



***PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Curitiba – PR*

2018

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO.....	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.2 HISTÓRICO.....	3
1.3 MISSÃO.....	5
1.4 VISÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.5 FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO.....	6
1.6 AÇÕES DE QUALIDADE.....	7
2. INSERÇÃO REGIONAL.....	10
3. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI.....	18
4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	20
5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	22
5.1 POLÍTICAS DE ENSINO.....	22
5.1.1 AULA ESTRUTURADA (AE) E ATIVIDADE DE ESTUDO PROGRAMADA (AEP)	23
5.1.2 PROJETO INTEGRADOR.....	24
5.1.3 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO.....	27
5.1.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	27
5.1.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	29
5.1.6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	30
CONTEÚDOS CURRICULARES.....	31
MATRIZ CURRICULAR.....	33
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	35
5.1.7 METODOLOGIA DO TRABALHO DOCENTE.....	54
5.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	56
5.1.9 APOIO AO DISCENTE.....	57
AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA.....	57
MÉRITO ACADÊMICO.....	59
SETOR DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	59
OUVIDORIA.....	63
MONITORIA.....	63
NIVELAMENTO.....	64
INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS REMUN. NÃO OBRIGATÓRIOS.....	67
INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	68
5.1.10 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	72
5.1.11 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NA GESTÃO DOS CURSOS.....	74
5.1.12 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	75
5.1.13 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	77
5.1.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	78

5.1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	79
5.1.16 MATERIAL DIDÁTICO.....	82
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	86
5.1.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	86
5.2 POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	88
5.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	90
PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	93
6. ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	94
6.1 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.....	94
6.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	95
6.3 PRODUÇÃO DOCENTE.....	96
6.4 PLANO DE CARREIRA E POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO.....	97
6.5 COORDENAÇÃO DO CURSO.....	98
6.6 COLEGIADO DO CURSO.....	100
6.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	101
7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	102
8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E SUA UTILIZAÇÃO.....	103
8.1 GABINETES DE TRABALHO-PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL.....	103
8.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	104
8.3 SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO.....	104
8.4 SALAS DE AULA.....	105
8.5 LABORATÓRIOS.....	106
8.6 BIBLIOTECA.....	107
ANEXOS	
ANEXO I - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	111
ANEXO II - CORPO DOCENTE: PERFIL, EXP. ACADÊMICA E PROFISSIONAL.....	117
ANEXO III - PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO.....	122
ANEXO IV – COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO.....	124
ANEXO V - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	125
ANEXO VI - PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DO CURSO.....	129

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA: (560)

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ – CESUMAR

CNPJ - 79.265.617/0001-99

ENDEREÇO: AV. GUEDNER 1610

BAIRRO: JARDIM ACLIMAÇÃO/ CEP- 87050-390

MARINGÁ- PARANÁ

FONE/FAX (44) 3027-6385

PRESIDENTE DA MANTENEDORA: CLÁUDIO FERDINANDI

MANTIDA: (14403) FACULDADE CESUMAR

ENDEREÇO: RUA ITAJUBA, 673

BAIRRO: PORTÃO / CEP- 81070-190

CURITIBA - PARANÁ

FONE/FAX (41) 3389-7000

DIRETORA GERAL: CRISTIANE DAVID MELLO

1.2 HISTÓRICO

A mantenedora Centro de Ensino Superior de Maringá é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá – Estado do Paraná, fundada em 7 de junho de 1986. Seu 7º Contrato Social é registrado na Junta Comercial do Paraná sob o nº 41901725785 (Protocolo 182068986 - 12/04/18) em 17/04/2018.

A atuação em educação superior teve início no ano de 1990 com o Credenciamento da Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que até 1994 abrigava 4 cursos de Graduação (Administração – Processamento de Dados – Ciências Contábeis - Direito).

Em 1990 iniciou com a implantação do Curso de Administração, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal nº 98.471, de 5 de dezembro de 1989, funcionando em prédio próprio com 800m de área construída. No mesmo ano teve início o funcionamento do curso superior

de Tecnologia em Processamento de Dados, cuja autorização ocorreu em 5 de janeiro de 1990, com a publicação do Decreto Federal nº 98.796. A Instituição mantida para agregar os cursos autorizados foi a Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que também abrigou os cursos de Ciências Contábeis, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal de 11 de abril de 1994 e Direito, aprovado pelo Decreto Federal datado de 21 de junho de 1994.

Em janeiro de 2002, as FAIMAR receberam parecer favorável do Ministério da Educação para transformação em Centro Universitário de Maringá por meio do Parecer CNE/CES nº. 1.359/2001, de 12/12/2001, Portaria Ministerial nº. 95, de 16/01/2002 e recebeu conceito “4” no credenciamento que aconteceu no ano de 2006. Em 26/8/2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria 727 de 25/8/2014 que credencia o Centro Universitário até 2018. Em 2006, o Cesumar foi credenciado para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância e, atualmente, mantém na Unidade Sede o Polo Maringá além de muito outros distribuídos pelo Brasil.

A Instituição se consolidou e se tornou reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos nas diferentes áreas do conhecimento e quatro Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrados, devidamente recomendados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Pelo 7º ano consecutivo, obtém o conceito de IGC 4 e CI 5, mantendo-se entre as 4% melhores instituições de ensino superior do país.

Com esses resultados positivos e, em um novo movimento de expansão na oferta da educação superior, a mantenedora Cesumar deu início, em 2016, a abertura de quatro (04) novas faculdades nas cidades de Campo Grande, Londrina, Ponta Grossa e Curitiba.

Assim sugiu em Curitiba a Faculdade Cesumar, credenciada pela Portaria MEC nº. 574 em 13/05/2011 e publicada no Diário Oficial da União em 16/05/2011. Atualmente denominada Faculdade Cesumar surgiu por meio da aquisição da IES Faculdade Aprovação (anteriormente mantida pela Associação Educacional Aprovação) pelo Centro de Ensino Superior de Maringá LTDA., conforme atesta mudança de manutenção estabelecida pela Portaria Nº. 246 de 06/11/2012, (DOU de 07/11/2012), que também chancelou alteração de sua denominação.

A Faculdade possui a adequada infraestrutura exigida para implantação dos cursos solicitados, com espaços organizados para a Direção, corpo docente e coordenadores, corpo

técnico-administrativo, salas de aula, Biblioteca e Laboratórios e demais dependências que compõem a Instituição.

Em consonância com a missão institucional e com as políticas nacionais de educação, o PDI e o PPI são os documentos de diretrizes pedagógicas e administrativas que orientam todas as ações da Instituição. Esses documentos institucionais estão em acordo com o atendimento as demandas regionais. O PDI, assim como o Projeto Pedagógico do Curso, apresenta informações referentes às políticas institucionais que articulam as ações de ensino, investigação científica e extensão e o plano institucional de acessibilidade.

Dos 64 cursos aprovados pelo Ministério da Educação até a primeira metade de 2018, vinte três deles estão em andamento nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde. Na área de Ciências Humanas foram aprovados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de RH, Gestão Comercial, Gestão em Processos Gerenciais, Publicidade e Propaganda, Logística e Gastronomia. Na área da Saúde os de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Medicina Veterinária e na área de Exatas estão em andamento os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Interiores, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Na pós-graduação *lato sensu* estão sendo oferecidos os cursos de MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gerenciamento de Projetos, MBA em Economia de Negócios, MBA em Planejamento e Gestão Tributária, MBA em Controladoria e Gerência Financeira e MBA em Auditoria e Perícia Contábil.

Esses cursos ocupam uma área de 12 mil metros quadrados de construção, com espaços destinados a salas de aulas e a amplos e bem equipados laboratórios. A Faculdade Cesumar tem uma projeção de ampliar, até o final de 2019, mais 12 mil metros de área construída, além de um estacionamento de 4 andares.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Curitiba tem por missão “Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Cumprir tal missão implica que a IES entende que há uma função acadêmica e social a ser cumprida, fundamentada nas políticas de ensino, de iniciação científica e extensão, para propiciar uma formação integral de profissionais inovadores, competentes e com capacidade empreendedora, preparando pessoas para atuarem eticamente como agentes transformadores da realidade empresarial, organizacional e social brasileira.

1.4 VISÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Cesumar deseja ser uma instituição de referência regional, colocando em prática os preceitos da mantenedora Cesumar, que preconizam a qualidade nas relações estabelecidas com seu quadro docente, corpo técnico e administrativo, acadêmicos e comunidade pelo (a):

- Qualidade e compromisso do corpo docente.
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de investigação científica.
- Consolidação da extensão universitária.
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- Compromisso social de inclusão.
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

1.5 FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO

Em consonância com a Missão e Visão institucional, as finalidades da IES consistem em:

- Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira.

- Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.

- Incentivar o trabalho de investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural.

- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da investigação científica e tecnológica produzidas na instituição.

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

- Participar ativamente da realidade social do seu entorno proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando à melhoria de vida da população da região em que se insere.

- Colaborar permanentemente para que as mazelas sociais como corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas.

1.6 AÇÕES DE QUALIDADE

A adoção pela Faculdade Cesumar da qualidade como parâmetro para os processos educacionais oferecidos, busca garantir que o planejamento, organização, controle e liderança sejam conduzidos com assertividade e contínua melhoria do seu desempenho.

A Instituição acredita que esses resultados somente são alcançados quando deles participam todos os envolvidos: gestores, professores e alunos, comprometidos com os processos de planejamento, execução e avaliação.

Para garantir o êxito das ações educacionais foi elaborado o Plano de Metas de Qualidade, com 20 ações voltadas para alcance dos esperados resultados positivos.

20 Ações de Qualidade

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de Estudo Programado (AEP) 2. Aulas Estruturadas 3. Plano de Metas 4. Avaliação Instantânea 5. Avaliação Integrada 6. Avaliação de Faltas 7. Avaliação de Médias Bimestrais 8. Avaliação da Qualidade das Provas 9. Calendário Acadêmico 10. Disciplina Formação Sociocultural e Ética | <ol style="list-style-type: none"> 11. Fiscais de Prova 12. Integração com os Pais 13. Programa de Nivelamento 14. Semana Pedagógica Docente 15. Sensibilização do Alunado 16. Supervisão Operacional 17. Supervisão da Aprendizagem e Desempenho dos Estudantes - DCN's 18. Retenção e Controle da Evasão 19. Falta Coletiva 20. Mérito Acadêmico |
|---|--|

Dez dessas Ações de Qualidade passaram a compor o **IGCM – Indicadores de Gestão e Cumprimento de Metas**, cujo controle é permanente e seus dados atualizados diariamente pelo sistema eletrônico: Dispensa de Turmas, Saídas Antecipadas, Avaliação Instantânea, Falta Docente, Retenção, Médias Bimestrais, Faltas dos alunos, AEP – Atividades Práticas Supervisionadas, AE- Aulas Estruturadas e Lançamento de Notas.

O documento “Ações de Qualidade”, foi elaborado para detalhar essas ações e traz o objetivo de cada indicador, suas principais características, a periodicidade de sua medida e o setor responsável de cada uma das 20 Ações, como demonstra o exemplo, a seguir:

Objetivo	<p>Estruturar a atividade de estudo extraclasse dos alunos dos cursos de graduação presencial da Faculdade Cesumar.</p> <p>Garantir tempo de estudo destinado o para o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos em sala de aula, proporcionando melhor e maior rendimento acadêmico e viabilizando o cumprimento integral da carga horária prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso.</p>
----------	--

Características	<p>Oferta, por parte dos professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos de graduação presencial, de um conjunto de materiais e atividades disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esses materiais e atividades complementam e aprofundam os estudos realizados em sala de aula e reforçam a aprendizagem, além de permitir ao docente verificar o desempenho da turma antes mesmo da realização das atividades formais de avaliação.</p> <p>Ficam à disposição dos professores diferentes Objetos de Aprendizagem (textos, links, apresentações, vídeos, jogos etc.) produzidos ou identificados pelo corpo docente e proposição de quatro eventos de avaliação (questões objetivas, questões subjetivas, participação em Fórum de Discussão etc.) por disciplina e bimestre.</p>
Periodicidade	Quinzenal
Responsabilidade	Corpo Docente, Coordenadores de Curso, Direção.

Outros dois documentos auxiliam o controle dos indicadores de qualidade:

1. Descrição dos Indicadores, elaborado pelo PMO- Escritório de Projetos, que contempla o desenho do fluxo de cada processo e sua descrição (objetivo, origem das informações e o desenvolvimento de uma fórmula estatística para seu controle). Os gestores postam mensalmente relatório de análise dos indicadores descritos no IGCM. O processo permite o acompanhamento da eficiência do indicador, por meio de ações corretivas propostas
2. O Manual IGCM explica de forma simplificada a utilização do sistema para o acompanhamento e controle dos indicadores, monitorando e calculando estes índices de qualidade e as metas estabelecidas para o aprimoramento dos processos de gestão dos cursos oferecidos pela Instituição. Os resultados são apresentados sob a forma de um velocímetro, como mostra a figura ilustrativa a seguir.



OBS: modelo ilustrativo

2. INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade Cesumar está localizada no centro do bairro Portão especificamente abriga, aproximadamente, 50 mil habitantes conforme dados do CENSO (2014). O bairro Portão com os bairros ao seu redor tem aproximadamente 450 mil habitantes. Curitiba conta com aproximadamente 1,9 milhões de habitantes e a Grande Curitiba (Região Metropolitana) com 3,5 milhões de habitantes. Com possibilidade de elevado impacto social na região, a instituição observou indicadores relevantes para sua instalação na região: 75,1% da população local está compreendida na faixa etária de 15 e 65 anos, segundo a mesma pesquisa CENSO, idade diretamente relacionada ao momento do acesso e ingresso no ensino superior. Neste grupo, aproximadamente 20,7% dos jovens moram com seus familiares na condição de dependentes financeiros e devem ser favorecidos com a implantação de uma instituição de ensino superior próxima de suas residências que, no bairro, possui mais de 88% de domicílios ocupados segundo apurado pelo CENSO (2014).

De acordo com o Anuário Estatístico do Paraná-2016, Curitiba possui em torno de 127 mil jovens e adultos matriculados no ensino superior. No ensino médio, segundo o SINEPE (Sindicato das Escolas Particulares) de 2017, em sua publicação da estatística de

matriculados em todas as modalidades e etapas do ensino, indicava que só em Curitiba, no ano referido, o número de matriculados era de 77.0078 alunos nas redes públicas e privadas e na região metropolitana aproximadamente 156 mil alunos.

Em dados globais, a cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, está localizada ao Sul do Brasil, tendo a leste o Oceano Atlântico, a oeste os países da Argentina e do Paraguai, ao norte o Estado de São Paulo e ao sul o Estado de Santa Catarina, estrategicamente localizada no coração do MERCOSUL e próxima dos grandes mercados consumidores do Brasil. A cidade tem uma área de 430 km² e uma população de 1.879.355 habitantes (CENSO IBGE-2015). Com um Produto Interno Bruto (PIB) de mais de 50 bilhões de reais, tem ligação ferroviária e rodoviária com portos e aeroportos, assim como dispões de todos os serviços e atrações disponíveis em um grande centro sempre carecedor de formação qualificada de mão de obra, função assessoria da instituição em qualificar para o mercado de trabalho.

O Estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao MERCOSUL, mercado de 200 milhões de consumidores e um PIB de um trilhão de dólares, principal concentração econômica da América Latina e a economia do Paraná voltou a crescer e registrou um avanço de 2,5% no primeiro trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano passado. No fim de março, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado somava R\$ 106, 95 bilhões. Com uma população de mais de 9 milhões de habitantes, energia farta e acessível, investindo maciçamente em infraestrutura. Em 2013, o Estado registrou PIB - renda de R\$ 30.265 per capita. A capital do Estado participa com cerca de 24% do PIB estadual, viabilizando-se como a melhor porta de entrada para negócios e investimentos industriais do MERCOSUL. Curitiba é também a primeira capital do país a crescer de forma integrada com os demais 29 municípios que compõem sua Região Metropolitana.

O Município de Curitiba abriga aproximadamente 78,4 mil empresas, das quais 55,6 mil no setor de serviços, 17,2 mil no comércio e 5,6 mil na indústria. A Região Metropolitana de Curitiba está favoravelmente situada a uma distância máxima de 1.500 quilômetros das capitais dos países do MERCOSUL e das principais cidades brasileiras. A localização, aliada a excelência de sua infraestrutura em termos de transportes, oferta de energia elétrica e fóssil, telecomunicações, abastecimento de água, saneamento e estruturação urbana, tem

motivado investimentos de sólidos grupos nacionais e internacionais, fazendo da região um dos mais importantes polos industriais do Brasil, colocando-se entre os que mais têm crescido nos últimos anos.

Curitiba está localizada estrategicamente em um ambiente propício a abrigar grandes negócios. Fica a uma distância de 400 km de São Paulo, considerado o maior centro econômico do Brasil. A localização também a coloca como porta de entrada privilegiada para os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai). Além disso, Curitiba agrega fatores importantes para todo investidor. É uma cidade que possui destacada política urbana, mobilidade, conectividade, infraestrutura e logística e disponibilidade de energia.

Entre as facilidades oferecidas estão *backbones* (supervias digitais), cobertura por satélites, estações *radiobases* (ERBs), ADSL (internet com sistema de banda larga), e WI-FI (internet sem fio), além de rodovias, aeroportos e a proximidade com os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, e de Itapoá, São Francisco do Sul e Itajaí, em Santa Catarina. A mão de obra qualificada, formada por 59 instituições de ensino superior, também torna a cidade atrativa para novos investimentos.

Curitiba teve seu projeto de desenvolvimento econômico impulsionado em 1973, com a criação da Cidade Industrial de Curitiba (CIC), projeto inédito que destinava uma área afastada para a instalação de novas indústrias e para o deslocamento das indústrias já existentes na cidade. O CIC fica a aproximadamente a 5 mil metros da Faculdade Cesumar. Um novo grande salto aconteceu na década de 90, com a chegada de grandes montadoras de automóveis na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

A Faculdade Cesumar está estrategicamente instalada, visto que se encontra a aproximadamente a 5 mil metros do CIC, a 300 metros de dois grandes shoppings (Shopping Palladium e Total) e a mesma distância de avenidas e ruas comerciais (Av. República Argentina, Av. Kennedy, entre outras).

É uma cidade que se antecipa às demandas futuras por meio do planejamento urbano, tendo o cidadão como centro. Desde 1970, este planejamento foi capaz de fazer da cidade um modelo de gestão urbana, de transporte coletivo e de meio ambiente. Essas políticas renderam à população de Curitiba qualidade de vida, comprovada por indicadores que medem o desenvolvimento das cidades. O Índice Municipal de Desenvolvimento Humano

(IDH-M) da capital é de 0,856; o Índice de Condição de Vida (ICV), de 0,808, e o Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida, de 81,75%.

O município também tem destaque no quesito educação. Pela terceira vez consecutiva, teve o melhor desempenho entre as capitais brasileiras no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Abriga a primeira universidade do Brasil, a Universidade Federal do Paraná, fundada em 1912. A cidade conta também com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), é a primeira assim denominada no Brasil.

A capital paranaense tem sido premiada internacionalmente e é considerada referência como cidade. Curitiba é considerada o 2º Polo de Inovação Tecnológica do Brasil, de acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); recebeu os títulos de 7ª Melhor Cidade para Negócios no Brasil

É considerada a única cidade da América Latina entre as dez mais sustentáveis do mundo, pelo Institute Ethimosphere /2009. Apontada pela Revista Forbes/2009, como a 3ª cidade mais "esperta" do mundo, título que traduz a cidade que se preocupa, de forma conjunta, em ser ecologicamente sustentável, com qualidade de vida, e em possuir boa infraestrutura e dinamismo econômico.

A cidade paranaense foi à única cidade brasileira entre 33 selecionadas no mundo pelo programa Smarter Cities Challenge 2012, da IBM. O Desafio das Cidades Mais Inteligentes seleciona cidades de todo o mundo para receber consultoria de executivos da empresa de diferentes países que realizaram projetos desenvolvimento socioeconômico junto às administrações municipais.

Hoje a capital trabalha para se transformar em uma Tecnópolis, cujo objetivo é atrair empresas de alta tecnologia e não poluentes que garantam uma economia sustentável com geração de emprego e renda para a população.

A Região Metropolitana de Curitiba, conforme aponta o IBGE (2015), está composta por 29 municípios, com aproximadamente 3.429,888 habitantes e o PIB chegou a atingir 105 Bilhões em 2012, representando 40,9% do estado do Paraná.

PERFIL DO MUNICÍPIO EM NÚMEROS

PERFIL AVANÇADO DO MUNICÍPIO DE CURITIBA

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA					
Microrregião Geográfica	MRG de Curitiba				
Desmembrado de	Paranaguá				
Data de Instalação	29/03/1693				
Data de Comemoração (Aniversário)	29 de março				
Altitude da sede (IBGE) (m)	934				
Distância à Capital (SETR) (km)	-				
Autoridade Eleita (TRE-PR)	Rafael Valdomiro Greca de Macedo				
ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Eleitores	TSE	2016	1.289.215	2.167.736	7.869.450
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE-PR	2016	10	26	206
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Área Territorial (ITCG) (km ²)	ITCG	2017	435,495	8.584,941	199.880,200
Densidade Demográfica (hab/km ²)	IPARDES	2016	4.349,07	391,69	56,25
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	100,00	94,00	85,33
População - Estimada (habitantes)	IBGE	2016	1.893.997	3.362.636	11.242.720
População - Censitária (habitantes)	IBGE	2010	1.751.907	3.060.332	10.444.526
População - Censitária - Urbana (habitantes)	IBGE	2010	1.751.907	2.876.832	8.912.692
População - Censitária - Rural (habitantes)	IBGE	2010	-	183.500	1.531.834
População - Contagem (habitantes) ⁽¹⁾	IBGE	2007	1.797.408	3.063.140	10.284.503
Taxa de Crescimento Geométrico (%)	IBGE	2010	0,99	1,40	0,89
Índice de Idosos (%)	IBGE	2010	37,80	28,35	32,98
Razão de Dependência (%)	IBGE	2010	37,98	40,63	43,78
Razão de Sexo (%)	IBGE	2010	91,09	94,37	96,56



Taxa de Envelhecimento (%)	PNUD/IPEA/FJP	2010	7,55	6,38	7,55
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,823	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i>	IBGE	2010	0,5652	...	0,5416
EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2016	52.401	74.801	209.954
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2016	16.476	51.704	231.155
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2016	217.838	430.520	1.430.589
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2016	77.078	134.807	457.554
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2016	27.525	38.049	82.447
Matrículas no Ensino Superior (alunos)	MEC/INEP	2015	130.582	139.961	389.966
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	2,13	...	6,28
SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (número)	MS-CNES	2016	5.834	6.983	22.852
Leitos Hospitalares Existentes (número)	MS-CNES	2016	5.469	8.069	27.017
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	1,58	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/SESA-PR	2016	12,26	13,96	13,78
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	5,95	5,88	6,72
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	8,62	9,55	10,44
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	10,38	11,08	12,36
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	12,92	27,70	40,02
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2010	635.631	1.072.031	3.755.090
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	576.190	967.036	3.298.297
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010	575.598	963.079	3.273.822
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010	575.630	964.929	3.286.052

Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo – Coletado	IBGE	2010	575.635	953.748	2.981.998
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010	576.057	966.110	3.284.181
Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/Outras	2016	778.966	1.259.646	3.746.241
Consumo de Água - Volume Faturado (m ³)	Sanepar/Outras	2016	126.282.636	202.577.533	588.553.482
Consumo de Água - Volume Medido (m ³)	Sanepar/Outras	2016	107.527.420	169.736.266	484.967.327
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/Outras	2016	731.919	1.026.109	2.625.737
ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2016	4.515.074	8.421.460	28.368.705
Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾	COPEL	2016	800.927	1.345.335	4.615.622
TRABALHO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos (RAIS) (número)	MTE	2015	61.574	88.290	314.993
Comércio Varejista	MTE	2015	20.562	29.670	107.940
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários	MTE	2015	12.490	14.659	33.816
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2015	8.117	10.759	33.205
Empregos (RAIS) (número)	MTE	2015	914.006	1.235.595	3.113.204
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (número)	MTE	2015	5.065	6.745	20.003
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número)	MTE	2015	279	404	1.823
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número)	MTE	2015	4.022	5.363	14.807
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número)	MTE	2015	143	226	1.256
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (número)	MTE	2015	9	19	34
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número)	MTE	2015	1	1	25
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número)	MTE	2015	347	380	983
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (número)	MTE	2015	97	133	281
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número)	MTE	2015	167	219	794
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	1.531.838	2.628.164	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	995.543	1.687.845	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	947.195	1.604.177	5.307.831

Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	64,99	64,22	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	95,14	95,04	94,99
AGROPECUÁRIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (R\$ 1,00)	DERAL	2015	9.367.305,11	2.121.791.565,01	77.821.205.812,74
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2015	1.104	83.099	9.314.908
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2015	230	22.385	300.781
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2015	880	33.933	614.749
Pecuária - Suínos (cabeças)	IBGE	2015	31	71.255	7.134.055
Aves - Galináceos (cabeças)	IBGE	2015	-	6.734.889	324.034.053
Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas)	IBGE	2015	465	342.973	15.777.409
Produção Agrícola - Feijão (em grão) (toneladas)	IBGE	2015	50	51.581	726.213
Produção Agrícola - Mandioca (toneladas)	IBGE	2015	80	22.369	4.312.946
FINANÇAS PÚBLICAS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2015	7.073.105.810,15	10.654.098.118,28	30.414.538.748,13
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2015	6.816.481.458,98	10.192.688.046,05	29.468.793.608,04
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2016	9.177.253.785,69	15.659.531.258,20	25.907.692.833,12
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2015	2.747.378,92	63.712.256,58	251.375.123,07
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2016	243.795.488,58	757.427.336,28	5.396.212.645,07
PRODUTO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	42.315	40.679	31.411
Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	63.834.941	107.303.118	301.106.711
VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	8.203	888.456	28.599.816
VAB a Preços Básicos - Indústria (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	14.856.186	29.464.720	75.758.464
VAB a Preços Básicos - Serviços (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	41.557.447	64.278.945	156.145.617
VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	7.413.105	12.670.996	40.602.794
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	36.290.398.731	87.896.934.235	254.029.322.845
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	428.793.688	1.067.423.236	52.644.331.165

VAF - Indústria (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	14.733.886.790	51.010.043.967	111.082.022.362
VAF - Comércio/Serviços (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	21.106.351.328	35.790.396.693	89.603.805.782
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	21.366.925	29.070.339	699.163.536

- (1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.
- (2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).
- (3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).
- (4) Nova metodologia. Referência 2010

Fonte: IPARDES, 2017

3. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI

A Faculdade Cesumar, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, define seu grande objetivo de, por meio da educação, valorizar o homem em sua dimensão holística, para que ele possa realizar suas aspirações, construir a sua história e firmar sua identidade como agente de transformação social, buscando caminhos nas oportunidades que surgem com o desenvolvimento da região.

Em consonância com a missão institucional e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, este projeto visa garantir a excelência no desenvolvimento do ensino e a qualidade na investigação científica e na extensão. Para tanto, a Instituição possui um corpo docente formado por professores titulados e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho da Faculdade.

Portanto, de acordo com as orientações do Ministério da Educação e com os princípios da IES, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Pedagógico de Curso (PPC) e ao Currículo como documentos nos quais é explicitado o posicionamento da Instituição a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Neste contexto, o projeto, o plano e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, se constituem em instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica de modo a capacitá-los profissionalmente e a

proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional para o pleno exercício da cidadania.

Como política institucional, busca-se continuamente a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI, especialmente as políticas de ensino, de investigação científica e de extensão, que se alinham de forma coerente ao perfil do egresso.

A formação de novos profissionais na área de Administração, justifica-se pela comprovada demanda regional. A flexibilização curricular, permitida e incentivada pela LDB, liberou as instituições de ensino superior e os cursos para exercerem sua autonomia e criatividade na elaboração de propostas específicas.

Essas propostas deverão ser capazes de articular as demandas locais e regionais de formação profissional com os recursos humanos, currículos criativos para seus cursos e programas, voltados para atender as demandas sociais e o mercado de trabalho, desde que observadas as diretrizes gerais pertinentes.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração é composto por um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, de modo a assegurar a formação desejada, isto é, aquela que resulta da aprendizagem obtida por um ensino integrado às práticas investigativas e à extensão. É possível e agrega valor pensar em propostas com as quais os alunos aprendem conteúdos importantes pesquisando e selecionando fontes científicas, relevantes e atuais, e apliquem o que aprendem na solução de problemas reais, que beneficiam e desenvolvem o estado do Paraná e o Brasil.

Neste contexto regional em que se insere e, em consequência da demanda do mercado, da missão institucional e da necessidade de desenvolvimento da região nessa área do conhecimento, é oferecido o Curso de Administração com o intuito de proporcionar o ensino e a produção do conhecimento nessa área e estabelecer uma relação direta com a sociedade, fazendo do ato educativo um trabalho qualificado para a formação de profissionais bem preparados.

4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Bacharelado em Administração

Endereço de funcionamento: Rua Itajubá 673, Bairro do Portão. CEP: 81070-190 – Curitiba/PR – Fone: 0800 604 4422 – (41) 3389-7000.

Turnos de funcionamento: matutino e noturno

Regime: Seriado Semestral

Carga horária total do curso em horas: 3.480 horas

Período de integralização: Período mínimo de 4 anos e máximo de 5 anos e meio.

Breve histórico do curso

O Curso de Administração da Faculdade Cesumar foi autorizado pela Portaria nº 35 do dia 11 de junho de 2011, com Registro no e-Mec nº 200907975, publicado no Diário Oficial da União nº 105, de 2 de junho de 2011, pág. 47.

Para a organização curricular do Curso foram considerados o Parecer CNE/CES No. 08/2007 de 31/01/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima em horas, os dados da realidade regional e as exigências do mercado de trabalho.

A Instituição faz revisão/atualização da estrutura curricular sempre que necessário para adequá-la aos avanços teóricos, tecnológicos e às necessidades do mundo do trabalho. Em reuniões do Colegiado de Curso, os professores discutem a estrutura do curso, trocando experiências sobre os problemas, dificuldades e potencialidades; com base nos resultados das análises e discussões, podem ser replanejadas as políticas acadêmico-pedagógicas, de forma a obter o melhor resultado possível dos processos de ensino e aprendizagem.

A articulação entre as disciplinas, a sólida fundamentação teórica e metodológica, as discussões e debates a partir de problematizações, o contato com a comunidade, os estudos independentes, bem como as ações interdisciplinares que envolvem o ensino, a investigação científica e os projetos de extensão constituem base sólida para promover autonomia aos

discentes na conquista do conhecimento

Já a partir do primeiro ano de funcionamento do curso foram contratados professores titulados e com experiência profissional, aptos a desenvolverem suas atividades com segurança e competência.

Assim, o curso de Administração da Faculdade Cesumar desenvolve suas ações planejadas para formar cidadãos com perfil generalista, ético/político e com competência para desenvolver e gerenciar os processos da área de formação, nos diferentes contextos da prática

4.1 FORMAS DE ACESSO

O processo de ingresso é anunciado por meio de edital publicado em local próprio da Instituição observadas as normas e a legislação vigente; nele constam, dentre outras informações, os cursos e o número de vagas, o prazo de inscrição, a documentação necessária, os critérios de classificação e desempate e outros esclarecimentos de interesse dos candidatos.

Os interessados devem ser informados, por meio de catálogo, as condições de oferta do curso, o programa e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis, critérios de avaliação, taxas e demais informações, conforme orientação do Ministério da Educação.

Têm direito e preferência à matrícula, dentro do limite de vagas ofertadas, os candidatos que atingirem o maior número de pontos. No caso de empate na classificação, o desempate é feito segundo os critérios aprovados pelo Conselho Superior.

Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas, pode haver novo processo seletivo e se ainda assim restarem vagas, estas podem ser preenchidas por portadores de diploma de graduação ou para transferência de discentes de outras instituições de educação superior, mediante processo seletivo.

O número de vagas destinadas ao curso é sempre definido após estudos e pesquisas

com a comunidade acadêmica, comprovando sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições da infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

O Processo Seletivo para acesso ao curso compreende:

- Vestibular classificatório para concluintes do ensino médio, com a disponibilidade de vagas anuais.
- Vagas remanescentes para reingresso de portadores de diploma de curso superior.
- Transferência externa para o preenchimento de vagas remanescentes.

5. POLITICAS INSTITUCIONAIS

Para oferecer uma formação de qualidade aos alunos, que é uma prioridade para a Instituição, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, foram divulgadas e assumidas pela comunidade interna, em especial, nos cursos de graduação.

Essas políticas seguem a missão da Instituição e visam formar os egressos dos cursos de acordo com os perfis definidos nos respectivos projetos pedagógicos. Suas premissas estão amparadas na crença de que as políticas podem contribuir para o desenvolvimento científico, social, econômico e cultural, formando estudantes habilitados para a sua inserção em diferentes setores profissionais e sociais, elas implementam práticas investigativas como parte da formação profissional, ao articularem teoria e realidade de situações concretas do cenário local e regional; e incentivam o desenvolvimento de atividades de extensão e de responsabilidade socioambiental, junto à comunidade externa.

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão da Faculdade Cesumar foram elaboradas e implantadas nos cursos de graduação, considerando as crenças institucionais definidas em sua missão e a concretização do perfil do egresso.

5.1 POLITICAS DE ENSINO

A formação adequada dos alunos é uma prioridade para a Instituição e para que essa formação seja de qualidade, foram definidas políticas de ensino, que uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, foram divulgadas e assumidas pela comunidade interna.

A Faculdade Cesumar assegura o sucesso das políticas de ensino implementadas, incentivando e viabilizando o trabalho do corpo docente, as condições disponibilizadas pela equipe técnico-administrativa e, em especial, as competências adquiridas pelos estudantes.

Os principais elementos que constituem as Políticas de Ensino da Instituição estão descritos a seguir.

5.1.1 AE (AULA ESTRUTURADA) e AEP (ATIVIDADES DE ESTUDO PROGRAMADO)

Ao iniciar a docência de uma disciplina na Instituição, o professor deve cumprir determinados passos antes mesmo do primeiro dia de aula, para que o seu trabalho seja eficaz e contribua para a formação dos alunos.

1. Conhecer a missão, visão e valores da IES e seus principais documentos: resumo do PPI, PDI e, especialmente o Projeto Pedagógico do Curso no qual ministrará uma ou mais disciplinas. Tirar as dúvidas, que possa ter, com o Coordenador do Curso.
2. Conhecer o documento “Ações de Qualidade” da Instituição, identificando seu papel no cumprimento das metas desse documento.
3. Conhecer, quando for o caso, ou elaborar o Plano de Ensino e Aprendizagem da Disciplina (PEA).
4. Elaborar no período correto e de forma adequada as Aulas Estruturadas – AE e as Atividades de Estudo Programado – AEP.

AE- Aula Estruturada - no período definido pelo calendário da Diretoria o professor tem o compromisso de postar no Sistema eletrônico o roteiro de sua (s) aula (s), que deve seguir o mesmo padrão das aulas planejadas e organizadas por ele. A responsabilidade pelo acompanhamento e cumprimento das AE é do professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso e da Direção.

AEP - Atividades de Estudo Programado - as AEP são atividades preparadas pelo professor e que fazem parte da carga horária das disciplinas que compõem as matrizes

curriculares dos Cursos de Graduação e dos Cursos Superiores de Tecnologia. Elas atendem o que dispõe a Resolução nº 3/07 da CNE/CES, aprovada em 02 de julho de 2007, que define os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

Trata-se de atividades desafiadoras de aprendizagem propostas aos alunos, utilizando o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), que se destinam a complementar e/ou aprofundar os estudos desenvolvidos em sala de aula.

5.1.2. PROJETO INTEGRADOR

A estrutura das políticas de ensino da Instituição está pautada na busca da flexibilidade da organização curricular do curso e está presente no desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

Trata-se de uma atividade acadêmica que articula e inter-relaciona os conteúdos das disciplinas estudadas no curso com as experiências cotidianas da área. Nele os conhecimentos devem ser tratados de forma integrada, uma vez que esta é a condição para que o aluno desenvolva um tema proposto ou solucione um problema apresentado ou identificado por ele.

- Logo, o Projeto Integrador é interdisciplinar e deve ser considerado como modalidade de dinâmica curricular organizada para o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas, centrada no estudante e lhe permitindo, de forma madura, construir o próprio conhecimento.

O PI é planejado pelos professores e deve ser desenvolvido por equipes de alunos que, ao longo de seu processo, desenvolvem importantes habilidades como o senso de colaboração, a flexibilidade e a autonomia.

No Curso de Administração, o Projeto Integrador é realizado em dois períodos, quando são desenvolvidos os Projetos: Feira de Empreendedorismo e Empregabilidade e Projeto Inovação & Tecnologia.

• **Período 1: Projeto FEIRA DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE**

O objetivo do projeto Feira de Empreendedorismo e Empregabilidade é proporcionar aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração, condições de vivenciar e

exercitar na prática e de forma integrada, os conteúdos teóricos das disciplinas Teoria da Administração, Comunicação Empresarial, Negociação, Psicologia Organizacional, Raciocínio Analítico e Empreendedorismo dos primeiros semestres e as disciplinas Administração de Marketing, Gestão de Projetos, Planejamento Estratégico, Marketing de Serviços, Contabilidade de Custos estudadas nos períodos posteriores..

Nessa feira, o tema Empregabilidade e Empreendedorismo é desenvolvido com a presença e apoio de empresas parceiras que trazem suas equipes de Recursos Humanos, abrindo espaço para que os acadêmicos participem de entrevistas de seleção, coleta e análise de currículos e desenvolvimento de dinâmicas de grupo.

Dessa forma, desenvolvem ações que exigem a prática do que aprenderam especialmente nas disciplinas Administração de RH, Gestão de Pessoas, Gestão do Projeto de Vida e Psicologia Organizacional.

Os alunos, com a orientação dos professores, discutem temas que exigem a visão integrada das disciplinas estudadas e constroem protótipos de produtos e serviços que são apresentados à comunidade acadêmica participante da Feira.

Os profissionais convidados para participação nesse evento ministram palestras sobre Mercado e Comportamento em Entrevista, O *Curriculum vitae* e Mercado, Os Profissionais Hoje, entre outros temas, que são estendidas à comunidade externa.

A feira busca integrar todos os semestres do curso em que os grupos se reuniram para desenvolver os projetos e mostrar seus produtos e serviços para a comunidade interna e externa.

● **Período 2: Projeto INOVAÇÃO & TECNOLOGIA (7º semestre)**

As organizações que não mudarem o que fazem, por meio do planejamento e execução de processos inovadores, estarão fadadas ao fracasso; necessitam, cada vez mais, de soluções criativas para resolverem problemas técnicos e de gestão. Assim, a inovação é um agente preponderante para aquelas organizações que almejam se manter ativas e competitivas no mercado. Diante disso, o administrador exerce papel importante, pois é o responsável por planejar e executar processos de inovação e também apurar os resultados obtidos com os processos, produtos e serviços inovadores oriundos desse

trabalho. Por fim, o administrador deve fazer a aplicação adequada dos recursos obtidos com os produtos/serviços inovadores bem como garantir que tais recursos gerem benefícios para a organização e a sociedade de maneira geral.

Esse projeto, para ser bem-sucedido, exige a integração de conteúdos de diferentes disciplinas, isto é, requer um processo interdisciplinar que possibilite aos acadêmicos vivenciar a experiência com a integração dos conteúdos adquiridos ao longo do curso. As disciplinas que se enquadram neste projeto são: Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos, Administração Financeira, Produção, Logística, Marketing e Recursos Humanos.

O projeto se divide em 4 fases. Cada fase contempla atividades em que os alunos, divididos em equipes, executam as seguintes etapas:

- 1 - Definição do problema
- 2- Geração de possibilidades de inovação;
- 3- Seleção estratégica;
- 4- Execução e comercialização do produto inovador

Cada equipe entrega o seu relatório, das diferentes etapas em formato de AEP disponibilizada no ambiente *Studeo*. Ao final da quarta etapa, à medida em que os conteúdos das diferentes disciplinas são contemplados, cada equipe contabiliza os custos e resultados obtidos. O lucro apurado com a comercialização do Projeto Inovação & Tecnologia será destinado a entidades assistenciais das cidades de Curitiba e região.

Sumariando, fica evidenciado que o desenvolvimento desses projetos garante a interdisciplinaridade e promove a aprendizagem significativa, facilitando a aplicação desse processo na rotina profissional. A interdisciplinaridade desenvolve, também, um olhar crítico e reflexivo, capaz de compreender a correlação entre as diversas disciplinas da estrutura curricular; dessa forma, atua como uma extensão do trabalho realizado em sala de aula, contribuindo para a construção das competências e habilidades relacionadas às dimensões interpessoais e de negociação em grupos. Além disso, o trabalho interdisciplinar permite ao discente demonstrar a aquisição das competências refletidas no domínio do tema definido pela associação dos conceitos estudados durante o curso e da contextualização dos conteúdos na realidade.

5.1.3 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

O Curso de Administração atende as Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando em sua estrutura as disposições da Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2005, envolvendo no processo de aprendizagem, a articulação entre ensino, a investigação científica e a extensão; as atividades práticas desde o início do curso; o uso de metodologias ativas para a promoção da aprendizagem; o foco em habilidades e competências e a valorização da ética e do humanismo para o desenvolvimento de um acadêmico/profissional crítico e reflexivo.

O profissional administrador, ao final do curso, deverá ser capaz de acompanhar as constantes mudanças e avanços do seu exercício profissional, das inovações tecnológicas, do mercado e da sociedade, para atuar de forma empreendedora nos setores da economia. O profissional deve estar apto para gerenciar de forma ética, responsável e sustentável os recursos tecnológicos, ambientais, patrimoniais, materiais e financeiros visando melhor *performance* para as pessoas e as organizações.

As principais exigências do Curso incidem sobre a formação de profissionais com capacidade de utilizar métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, capacitado em compreender as questões técnicas e científicas, sociais e econômicas dos diversos setores produtivos, assimilação de novas informações e o processo de tomada de decisão em ambientes emergentes e complexos.

Faz parte das competências e habilidades requeridas para o Administrador a capacidade de comunicação e negociação, habilidades para se relacionar com pessoas e grupos, atuar criticamente identificando e solucionando problemas organizacionais, ter iniciativa e criatividade, elaborar, implementar e consolidar projetos, bem como a capacidade para realizar consultoria em gestão e administração são importantes requisitos.

5.1.4 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Bacharelado em Administração foram elaborados em

consonância com as Diretrizes Nacionais do Curso e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram, ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

O objetivo geral do Curso é formar o profissional preparado para o mundo do trabalho com capacidade de utilizar as habilidades administrativas com competência, criatividade, inovação e capacidade para adequarem-se às novas exigências do mercado no que tange às relações organizacionais, em constante mutação devido às novas tecnologias de informação.

Para o alcance desse objetivo, são desdobrados os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais hábeis, competentes e qualificados na área da Administração para atender às necessidades crescentes do mercado de trabalho;
- Qualificar o acadêmico para atuar com competência nas atividades profissionais, possibilitando-lhe uma visão global do mercado de trabalho e definindo seu foco de atuação;
 - Habilitar o acadêmico a trabalhar com recursos disponíveis, financeiros e humanos, otimizando sua utilização visando o crescimento e a “boa saúde” da empresa;
 - Traçar estratégias e estabelecer políticas, programas e métodos de trabalho;
 - Planejar, desenvolver e avaliar os projetos devendo, a cada etapa, prever todas as alterações que se fizerem necessárias, no seu percurso;
 - Manter um ritmo profissional de busca constante para oferecer os melhores serviços e conquistar os espaços que o mercado oferece;
 - Suprir o mercado de trabalho com profissionais capazes de aplicarem seus conhecimentos, habilidades, competências, criatividade e enfrentarem os novos desafios do mundo contemporâneo;
 - Preparar os futuros profissionais para adequarem-se às novas exigências no que tange às relações organizacionais, em constante mutação frente às novas tecnologias desafiadoras;

- Buscar sempre novas oportunidades de mercado, explorando e estudando a diversificação cultural, as novas abordagens gerenciais com princípios, responsabilidade social, postura crítica e compromissos éticos da profissão.

5.1.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Em consonância com as Diretrizes Nacionais de Curso de Administração, busca-se formar profissionais que tenham o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do município, da região e do país, comprometidos com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capazes de acompanharem a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

Assim, o Administrador egresso da Faculdade Cesumar deverá ter perfil generalista, crítico/reflexivo, humanista, ético/político com competência para desenvolver e gerenciar os processos de comunicação, raciocínio lógico, capacidade de interagir criativamente nas organizações e grupos sociais com visão sistêmica e estratégica, capacidade de desenvolver flexibilidade e adaptabilidade.

Também deverá atuar com senso de responsabilidade social, envolvido na formação de profissionais da área de administração e na produção e utilização de conhecimento, além de ser capaz de enfrentar os desafios promovidos por novas e constantes demandas da profissão, o que exige grande capacidade empreendedora e habilidade de trabalhar em equipe.

Considerando o contexto regional, o perfil das empresas e do mercado inerentes, o administrador precisa de visão e capacidade para aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios próprios; para tanto deve ter um perfil com competência para gestão da micro e pequena empresa, além de conhecimentos sobre sucessão e decisão em empresas familiares, para atuar de forma pontual nestas empresas, seja como empregado ou empregador. As oportunidades de negócios geradas pela característica do mercado agropecuário local demandam um profissional que conheça as particularidades e saiba desenvolver um trabalho efetivo em qualquer nível da cadeia produtiva inerente ao agronegócio, que demanda cada vez mais profissionais capacitados para tal.

A gestão do conhecimento, da aprendizagem e da inovação, além de modelos de

gestão e gerenciamento da qualidade, são domínios de conhecimento indispensáveis ao administrador, em qualquer contexto, desde as pequenas até as grandes empresas, para alavancar os processos e alcançar os melhores indicadores de desempenho e satisfação, tanto organizacionais quanto do mercado. As decisões administrativas exigem rapidez e assertividade, sendo fundamental a capacidade de operacionalizar e compreender sistemas que apóiem e gerenciem informações para a tomada de decisão, além de oferecer dados quantitativos e qualitativos para análises que conduzam a menores margens de erros e reduzam os riscos.

O perfil do egresso do curso de Administração, definido pelos princípios éticos e morais, pelo conhecimento específico dos conteúdos da área e pela visão generalista é contemplado nos conhecimentos contidos nas disciplinas que conduzem o curso.

- CAMPO DE ATUAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

O profissional diplomado pelo Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Cesumar poderá atuar como supervisor, gerente ou diretor de organizações públicas e da iniciativa privada, nas diversas áreas de atuação em gestão, dentre as quais se pode destacar: administração de recursos humanos, administração da produção, administração de materiais/logística, administração mercadológica, administração financeira, orçamento e análise de sistemas/organização e métodos. Além disso, o profissional poderá desenvolver atividades empreendedoras na área de consultoria e assessoria organizacional, assim como criar e gerenciar o seu próprio negócio.

5.1.6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

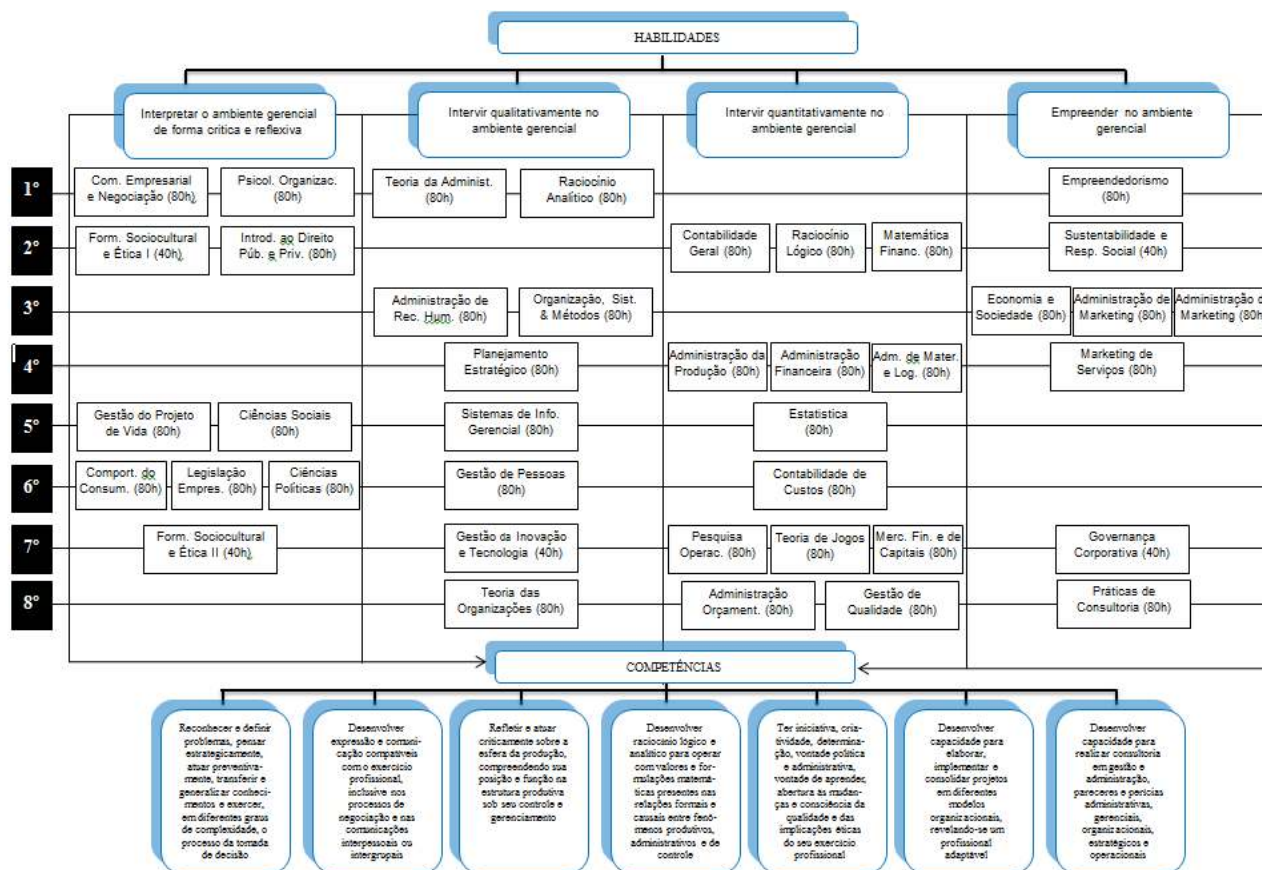
- A estrutura curricular do Curso é organizada considerando os seguintes aspectos essenciais para que seu desenvolvimento seja bem-sucedido:
- A flexibilidade e a interdisciplinaridade descritas no Projeto Integrador;
- A articulação da teoria com a prática e entre os componentes curriculares;
- O acesso de alunos e professores envolvidos às metodologias que promovem a aprendizagem;

- O acesso dos alunos que necessitam de atendimento especializado e portadores de necessidades especiais às atividades do Curso, detalhadas no NAAC – Núcleo de Apoio Acadêmico – Setor de Acessibilidade;
- O acesso dos alunos aos Conteúdos Curriculares específicos da área do Curso e aos Conteúdos Complementares que fazem parte dos seus eixos norteadores.
- A oferta da disciplina Libras no curso de forma optativa, como dispõe o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- A carga horária do curso é mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, como exige a legislação, sendo 50 minutos destinados às aulas e o restante ao desenvolvimento das AEP- Atividades Práticas Supervisionadas detalhadas no item 5.1.1 desse Projeto.

- Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares são constantemente atualizados e estão organizados para promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Estão distribuídos na matriz curricular de forma a garantir a adequação da carga horária e coerência das referências bibliográficas. Estão divididos em dois grandes blocos: Conteúdos Curriculares específicos da área do Curso e Conteúdos Curriculares Complementares.

Os conteúdos curriculares específicos da área do curso de Administração estão detalhados nas disciplinas que compõem a matriz curricular. A seguinte representação gráfica está estruturada com o objetivo de facilitar a compreensão das disposições das disciplinas de acordo com as habilidades e competências almejadas para o futuro profissional do curso.



- Conteúdos Curriculares Complementares

O perfil profissional contemporâneo exige que o aluno tenha também, durante sua formação, a oportunidade de acesso a conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, assim como à cultura afro-brasileira, africana e indígena. Deverá, ainda, desenvolver o potencial empreendedor e as competências exigidas como ter iniciativa, saber planejar e organizar um negócio, ser criativo e inovador para atender as expectativas do mundo do trabalho e ter a capacidade de planejar sua trajetória de vida.

Para o pleno desenvolvimento do aluno cidadão e futuro profissional, a Instituição considera, portanto, além dos conteúdos específicos de cada curso propostos pelas DCN, outros temas de formação complementar que compõem as seguintes disciplinas:

1. Conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e

cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de direitos humanos são contemplados na disciplina Formação Sociocultural e Ética.

2. Compreender a importância da atividade empreendedora e suas diferentes formas no desenvolvimento econômico e social, constitui uma importante etapa na formação do profissional que o mundo do trabalho exige cada vez mais intensamente, cujos conteúdos fazem parte da disciplina Empreendedorismo.

3. Possibilitar ao estudante o despertar de um elevado nível de consciência sobre sua trajetória de vida pessoal e profissional, auxiliando-o na elaboração do planejamento estratégico pessoal; capacitando-o para identificar oportunidades que elevarão seu grau de empregabilidade; orientando-o para aproveitar as oportunidades nos processos de seleção, disponibilizando-lhe ferramentas e técnicas para uma gestão capaz de contribuir com seu crescimento e a manutenção dos resultados alcançados, são conteúdos que compõem a disciplina Gestão do Projeto de Vida.

Essas disciplinas compõem parte dos 20% da carga horária total do curso permitidas por lei para oferta na modalidade a distância.

A aprendizagem do aluno, na visão das políticas de ensino da Instituição, está associada à adequada organização curricular e seu desdobramento.

▪ MATRIZ CURRICULAR

Curso de Bacharelado em Administração / semestral - 2018							
Carga horária total: 3.480h - Duração: 8 semestres							
1º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Teoria da Administração	80						80
Comunicação Empresarial e Negociação	80						80
Psicologia Organizacional	80						80
Empreendedorismo			80				80
Raciocínio Analítico	80						80
Carga Horária do Semestre	320	0	80	0	0	0	400
2º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Introdução ao Direito Público e Privado	80						80
Matemática Financeira	80						80

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	40						40
Contabilidade Geral	80						80
Raciocínio Lógico	80						80
Formação Sócio-cultural e Ética I			40				40
Carga Horária do Semestre	320	0	40	0	0	0	400
3º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Administração de Marketing	80						80
Administração de Recursos Humanos	80						80
Organização, Sistemas e Métodos	80						80
Economia e Sociedade			80				80
Gestão de Projetos	80						80
Carga Horária do Semestre	320	0	80	0	0	0	400
4º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Administração Financeira	80						80
Administração da Produção	80						80
Administração de Materiais e Logística	80						80
Planejamento Estratégico			80				80
Marketing de Serviços	80						80
Carga Horária do Semestre	320	0	80	0	0	0	400
5º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Ciências Sociais	80						80
Estatística	80						80
Sistema de Informação Gerencial	80						80
Gestão de Projeto de Vida			80				80
Carga Horária do Semestre	240	0	80	0	0	0	320
6º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Comportamento do Consumidor	80						80
Contabilidade de Custos	80						80
Ciências Políticas			80				80
Legislação Empresarial	80						80
Gestão de Pessoas	80						80
Carga Horária do Semestre	320	0	80	0	0	0	400
7º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Gestão da Inovação e Tecnologia			40				40
Teoria dos Jogos	80						80
Pesquisa Operacional	80						80
Mercado Financeiro e de Capitais	80						80
Formação Sócio-cultural e Ética II			40				40
Governança Corporativa	40						40
Carga Horária do Semestre	280	0	80	0	0	0	360
8º semestre							
Disciplinas	Teórica	Prática	EAD	Estágio	TCC	Estágio	TOTAL
Administração Orçamentária	80						80
Gestão da Qualidade	80						80

Práticas de Consultoria	80						80
Teoria das Organizações	80						80
Carga Horária do Semestre	320	0	0	0	0	0	320

TOTAL	2440	0	560	0	0	0	3000
Atividades Complementares					200		180
Atividade de Estudo Programada						300	300
TOTAL GERAL							3480
Língua Brasileira de Sinais – Libras (Optativa)							80

DCNS 3.000 HORAS

▪ EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Os quadros, a seguir, descrevem as ementas e as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração, com as respectivas cargas horárias e o período do seu desenvolvimento:

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO	80	1 ^a
Ementa:		
Visão geral da administração. Perspectivas clássica, humanística e moderna da administração. Introdução à administração estratégica.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; STRUETT, Mirian Aparecida Micarelli; ALBUQUERQUE, Ricardo Azenha Loureiro. Conceitos de administração e ética empresarial . Maringá: UniCesumar, 2018. LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências . 2. ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2008 - 8 ^a reimpressão – 2014. SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. Fundamentos da administração . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. Barueri: Manole, 2014. COLTRO, Alex. Teoria geral da administração . Curitiba: Intersaberes, 2015. VIRTUAL MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOSSO, Mário Manhães. Teoria geral e administração avançada: processo da administração, cenários, TGE – Teoria Geral Empresarial, administração factual . 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. VIRTUAL MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração . 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E NEGOCIAÇÃO	80	1 ^a
Ementa:		
Conceitos e a importância da negociação. Possíveis resultados em negociação. Elementos essenciais em negociação. Habilidades, processos e planejamento em negociação. Processo de negociação. A ética nas negociações. A comunicação no contexto empresarial. O processo comunicacional. Tipos de comunicação nas organizações. A comunicação e o gestor. Comunicação empresarial estratégica. Plano integrado de comunicação empresarial.		

Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Victor Andrei da. Comunicação empresarial e negociação . Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.		
MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação empresarial sem complicação : como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2014. VIRTUAL		
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial : conceitos e técnicas para administradores. 7 ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
BURBRIDGE, R. Marc; COSTA, Sérgio de Freitas; LIMA, José Guilherme de Heráclito; MOURÃO, Alessandra Nascimento S. F.; MANFREDI, Denise. Gestão de negociação : como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007 - 6ª reimpressão - 2012.		
COSTA, Henrique Sérgio Gutierrez da. Negociando para o sucesso . Curitiba: Ibpex, 2012. VIRTUAL		
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial : alinhando teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2014. VIRTUAL		
TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação : integrando teoria e prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.		
WACHOWICZ, Marta Cristina. Conflito e negociação nas empresas . Curitiba: InterSaberes, 2013. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	80	1ª
Ementa:		
A disciplina propõe um estudo sobre o comportamento organizacional do administrador. Refere a pessoa na organização com os temas: personalidade humana, percepção, emoção, inteligência cognitiva e emocional. Também apresenta o estudo nos processos de grupo e equipe, comunicação, liderança, motivação, conflitos, ajustamento e produtividade na organização, psicopatologias, qualidade de vida no trabalho e os processos organizacionais.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, Waldeciria Souza da. Psicologia organizacional . Maringá, 2018.		
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração : uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005 - 8ª reimpressão - 2014.		
PASETTO, Neusa; MESADRI, Fernando Eduardo. Comportamento organizacional : integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2012. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CUENCA, Carmen Lucia. Introdução à psicologia . Maringá: Saraiva, 2014.		
FELDMAN, Robert S.; BUENO, Daniel; ROSA, Sandra Maria Mallmann da. Introdução à psicologia . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.		
BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; FURTADO, Odair. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.		
OLIVEIRA, Marco Antonio Garcia. Comportamento organizacional para a gestão de pessoas : como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.		
WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R; SILVA, Reinaldo O. da. Comportamento organizacional : criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EMPREENDEDORISMO (ead)	80	1ª
Ementa:		
Histórico e origem do empreendedorismo. Noções de empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo globalizado. Mudanças nas relações de trabalho e o empreendedor. Características comportamentais do empreendedor. Perspectiva do empreendedor. A transformação de uma ideia em realidade. A empresa familiar e o processo de sucessão. Introdução ao plano de negócios. Etapas para elaboração do plano de		

negócios. Administração empreendedora e a qualidade.

Bibliografia Básica:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; MIYATAKE, Anderson Katsumi; MAZZEI, Bianca Burdini; PARDO, Paulo. **Empreendedorismo**. Maringá, 2018.
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Bibliografia Complementar:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; VAZ, Fábio Oliveira. **Matemática financeira e plano de negócios**. Maringá, 2018.
BARON, Roberto A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Thomson, 2007.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2011. **VIRTUAL**
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph; MONTINGELLI JR., Nivaldo. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000 - Reimpressão 2007.
SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RACIOCÍNIO ANALÍTICO	80	1ª

Ementa:

Estudo sistemático do senso crítico, da interpretação de texto, de imagens e da lógica formal e informal, através do raciocínio analítico.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010 - 8ª reimpressão - 2014.
KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. Petrópolis: Vozes, 2015 - 2ª reimpressão - 2015.
VELASCO, Patrícia Del Nero. **Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar:

LEITE, Álvaro Emílio. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: InterSaberes, 2017 **VIRTUAL**
MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortega da. **Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. **VIRTUAL**
MORTARI, A. Cezar. **Introdução a lógica**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2016.
O'CONNOR, Joseph; SEYMOUR, John; MARTINS-COSTA, Heloísa. **Introdução à programação neurolinguística: como entender e influenciar as pessoas**. São Paulo: Summus, 1995.
ROCHA, Henrique. **Raciocínio lógico: teoria e questões**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	80	2ª

Ementa:

Introduzir os conceitos de Direito Público e Privado, abordando o estudo das legislações, identificando os diversos campos do Direito, enquanto área de conhecimento, e sua necessidade, importância e incidência no ordenamento no ordenamento jurídico nacional.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LOPES, Mariane Helena. **Introdução ao direito público e privado**. Maringá: UniCesumar, 2014.
MEZZOMO, Clareci. **Introdução ao direito**. Caxias do Sul, RS: Educus, 2011. **VIRTUAL**

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
Bibliografia Complementar:		
DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado . 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008		
NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. Manual de introdução ao estudo do direito : com exercícios para sala de aula e lições de casa. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2017.		
GLASENAPP, Ricardo(Org.) Introdução ao direito . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. VIRTUAL		
AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Lições do direito . Barueri, SP: Manole, 2011. VIRTUAL		
PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado : introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2007.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MATEMÁTICA FINANCEIRA	80	2ª
Ementa:		
Matemática Comercial; Porcentagem; Capitalização Simples e Composta; Juros Simples e Compostos; Rendas ou anuidades; Tabelas Financeiras com sistemas antecipados e postecipados de pagamentos; Sistemas de Amortização; Funções Financeiras.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SANTOS, Daniel Eduardo dos. Matemática financeira . Maringá: UniCesumar, 2018.		
HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		
WAKAMATSU, André. Matemática financeira . São Paulo: Pearson, 2012. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
BOGGISS, George Joseph; MENDONÇA, Luís Geraldo; GASPAR, Luiz Alfredo Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. Matemática financeira . 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.		
CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática financeira aplicada . Curitiba: InterSaberes, 2012. VIRTUAL		
GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. VIRTUAL		
VEIGA, Rafael Paschorelli. Como usar a calculadora HP 12C : guia essencial das funções financeiras e estatísticas. São Paulo: Saint Paul, 2006 - 8ª reimpressão - 2011.		
VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Aprendendo matemática financeira : mais de 350 questões com gabarito, incluindo questões da prova de AFRF/2005. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	40	2ª
Ementa:		
Fundamentos teóricos, metodológicos e técnicos da responsabilidade social e sustentabilidade. Sociedade global e os problemas sociais, econômicos e ambientais. Os problemas globais e os desafios locais. Caracterização das organizações socialmente responsáveis e sustentáveis. O desenvolvimento integrado e a relação com a responsabilidade social e sustentabilidade. O novo perfil das corporações socialmente responsáveis e a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. Desdobramentos e perspectivas da responsabilidade social e da sustentabilidade. Estratégias e desenhos de ações de intervenção socioambiental.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Marie Eliza Zamberlan da; PARDO, Paulo; COSTA, Tiago Ribeiro da. Sustentabilidade e responsabilidade social . Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.		
CURI, Denise; PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão ambiental . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. VIRTUAL		
PERSEGUINI, Alayde. Responsabilidade social . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. VIRTUAL		

Bibliografia Complementar:		
ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009. AMATO NETO, João. Sustentabilidade & produção: teoria e prática para uma gestão sustentável. São Paulo: Atlas, 2011. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2011. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE GERAL	80	2ª
Ementa:		
O mundo dos negócios e a contabilidade. História da contabilidade. Método das partidas dobradas. Atos e fatos administrativos. Estrutura patrimonial. Variações patrimoniais. Plano de contas. Processo contábil. Demonstrações contábeis.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, José Manoel da; LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. Contabilidade geral. Maringá, 2017. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade geral. Curitiba: InterSaberes, 2016. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
LONARDONI, Mário; FAVERO, Hamilton Luiz; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. Contabilidade: teoria e prática - volume - 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, Alvaro Guimarães de. Introdução à contabilidade: como elaborar demonstrações financeiras analiticamente. São Paulo: Saraiva, 2002. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 - 4ª reimpressão - 2013. SANTOS, José Luiz dos. Contabilidade geral. 3. ed. atual. pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. São Paulo: Atlas, 2011.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RACIOCÍNIO LÓGICO	80	2ª
Ementa:		
Problemas envolvendo regra de três, porcentagem e probabilidade. Introdução a lógica. Tabela verdade. Proposições, equivalência lógica, lógica da argumentação, implicações lógicas e diagramas lógicos. Aplicação em estudos de casos.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SCHULZ, Rodrigo André; GURNISKI, Ivanna; REJANI, Fernanda Campanha. Lógica matemática. Maringá, 2016. LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Curitiba: InterSaberes, 2017. VIRTUAL VELASCO, Patrícia Del Nero. Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
FÁVARO, Sílvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. Aprendendo lógica. Petrópolis: Vozes, 2016. MORTARI, A. Cezar. Introdução a lógica. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2016. ROCHA, Henrique. Raciocínio lógico: teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

VILLAR, Bruno. Raciocínio lógico facilitado . 4. ed. São Paulo: Método, 2016.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FORMAÇÃO SÓCIO CULTURAL E ÉTICA I (ead)	40	2ª
Ementa:		
<p>Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Atividades de leitura, interpretação e produção de textos de cunho científico, com respaldo em pesquisas que viabilizem aos alunos a aquisição de conhecimentos acerca dos eixos propostos pelo Observatório Social do Brasil, de modo a conscientizá-los sobre o seu papel enquanto cidadão e, assim, convidá-los para uma ação mais efetiva, em busca de resultados que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CONSTANTINO, Cristina Herold; MALENTACHI, Débora Azevedo; CAETANO, Fabiana Sesmilo de Camargo; FERRARI, Aline; SIMÃO, Valdecir Antonio. Formação sociocultural e ética. Maringá: s.n., 2014.</p> <p>ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antônio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2013</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. VIRTUAL</p> <p>GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil. São Paulo: Contexto, 2012 VIRTUAL</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.</p> <p>SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	80	3ª
Ementa:		
<p>Conceitos de marketing. Conceitos e princípios básicos relacionados ao marketing. Funções do marketing. O ambiente de marketing: a organização e o mercado. Relações de troca e satisfação de necessidades e desejos. Oferta de produtos e serviços de valor para a sociedade. O composto de marketing. Funções estratégicas do marketing.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; PIESKE, Alexandre; PAIN, Grace Kelly Botelho; CANTAGALLO, Maria Virgínia. Administração de marketing. Maringá, 2018.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL</p> <p>YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; VIEIRA, Marcelo Cristian; SHIMOHIGASHI, Ednar Rafaela Mieko. Fundamentos de marketing. Maringá, 2018.</p> <p>CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul; BARTALATTI, Cecília Camargo; MOREIRA, Cid Knipel. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GRONROOS, Christian; MARQUES, Arlete Simille. Marketing: gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro:</p>		

Elsevier, 2004. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	80	3ª
Ementa:		
Evolução da administração de recursos humanos; departamento pessoal (funções gerais do departamento pessoal); Análise e descrição de cargos; Recrutamento & Seleção de pessoas; Plano de carreira como ferramenta de retenção e manutenção de pessoas; Higiene, segurança e medicina no trabalho.		
Bibliografia Básica:		
BARRETO, Magda Dei Tos. Conceitos da administração de recursos humanos . Maringá: [s.n.], 2018. ALCANTARA, Silvano Alves. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas . 3. ed. Curitiba: InterSaber, 2018. VIRTUAL DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. FARIA, Maria Helena Alves de (Org.). Recrutamento, seleção e socialização . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. VIRTUAL KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos . Curitiba: InterSaber, 2012. VIRTUAL LOTZ, Erika Gisele; BURDA, Jocely Aparecida. Recrutamento e seleção de talentos . Curitiba: InterSaber, 2015 VIRTUAL PEQUENO, Álvaro. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	80	3ª
Ementa:		
Serão abordados temas atuais, relacionados ao ambiente empresarial, levando em conta o ambiente interno e externo, explicando as interações destes com as organizações; conceitos e aplicações das organizações rígidas (mecânicas) e flexíveis (orgânicas); estrutura organizacional e processo empresarial: lay-out, fluxograma e organograma; Enfoque prático sobre as ferramentas de levantamento de dados, investigação, análise e elaboração de projetos de mudança na organização; Manuais organizacionais. Temas e assuntos inerentes ao trabalho do analista de O&M : gestão da mudança, investigação e análise da cultura organizacional, clima organizacional, reengenharia, downsizing, programas de qualidade, aprendizagem organizacional, criatividade, inovação e tecnologia nas empresas. Perspectiva do profissional de O&M na atualidade e consultoria.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARDOSO, Marilicy Maia Guerra. Organização, sistemas e métodos . Maringá: (s.n.), 2014. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ACADEMIA PEARSON. OSM: uma visão contemporânea . São Paulo: Pearson, 2011. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009 - 4ª reimpressão – 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a sistemas, organização e métodos: SO&M . Barueri, SP: Manole, 2010. VIRTUAL CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística . 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005 - 8ª		

reimpressão 2013.
 ANDREOLI, Taís Pasquotto; ROSSINI, Fernando. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: Intersaberes, 2015. **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ECONOMIA E SOCIEDADE (ead)	80	3ª

Ementa:

Introdução à economia. Princípios econômicos básicos. Introdução à microeconomia. Teoria da firma e do consumidor. Estruturas de Mercado. Introdução à Macroeconomia e às políticas econômicas. A economia internacional e os impactos sobre a economia nacional. Inflação. Crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; BOECHAT, Andréia Moreira da Fonseca; MONTEIRO, Daniela Carla; SILVA, Sidinei Silvério da. **Economia e sociedade**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2016.

DALLA COSTA, Armando João; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. **Economia internacional: teoria e prática**. Curitiba: InterSaber, 2012. **VIRTUAL**

BERGER, Peter Ludwig; GARSCHAGEN, Donaldson M. **Perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei; **Introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MANKIW, N. Gregory; HASTINGS, Allan Vidigal; PAES E LIMA, Elisete. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei, 1968-; ROSA, Maria Lúcia Leite. **Introdução à economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004 - 4ª reimpressão – 2012.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia: micro e macro**. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2013. **VIRTUAL**

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2015. **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DE PROJETOS	80	3ª

Ementa:

Estudar o ambiente de projetos. Conhecer as etapas de um projeto. Desenvolver a estrutura de um projeto. Conhecer os principais quadros financeiros de um projeto. Compreender os critérios quantitativos de análise econômica. Conhecer o método PMBOK para gerenciamento de projetos. Estudar as áreas do conhecimento apresentadas pelo PMBOK. Introdução à gestão ágil de projetos.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; MONTEIRO, Rodrigo Bastos. **Gestão de projetos**. Maringá: UniCesumar, 2016.

KEELING, Ralph; MOREIRA, Cid Knipel. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (Org). **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2014. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar:

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos: da academia à sociedade**. Curitiba: InterSaber, 2012. **VIRTUAL**

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: guia PMBOK®**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

FOGGETTI, Cristiano (Org). **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Pearson, 2015. **VIRTUAL**

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Microsoft Project 2010 e gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. **VIRTUAL**

NEWTON, Richard; VIEIRA, Daniel. **O gestor de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Brasil, 2011.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	80	4ª
Ementa:		
Introdução ao estudo da administração financeira. Administração financeira de curto e longo prazo. Análise de demonstrações financeiras. Políticas de financiamento e investimento. Orçamento de capital. O Administrador Financeiro no contexto empresarial e econômico.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Sidnei Silverio da. Administração financeira . Maringá, 2018.		
GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff; ROSA, Maria Lúcia G. L. Administração financeira: um abordagem gerencial . São Paulo: Addison Wesley, 2003. VIRTUAL		
GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, Célio Knipel. Administração financeira . 3. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2010 - 5ª reimpressão - 2013.		
Bibliografia Complementar:		
ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática . Curitiba: Intersaberes, 2013. VIRTUAL		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. VIRTUAL		
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
LUZ, Adão Eleutério da. Introdução à administração financeira e orçamentária . Curitiba: InterSaberres, 2015. VIRTUAL		
MEGLIORINI, Evandir. Administração financeira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	80	4ª
Ementa:		
Conceituação, origens e evolução histórica da Administração da Produção. A função e a organização da produção. Processos de produção. Ambientes da qualidade. Gerenciamento de Qualidade Total: fundamentos. Classificação dos sistemas de produção. Arranjo físico. Lead time produtivo. Planejamento, programação e controle da produção. Tendências da administração da produção.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARNEIRO, Reginaldo Aparecido. Conceitos da administração da produção . Maringá: s.n., 2014.		
CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj. Administração de produção e operações . 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Administração da produção e operações . Curitiba: Intersaberes, 2016. VIRTUAL		
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (Org.). Administração da Produção . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL		
PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da produção industrial . Curitiba: InterSaberres, 2012. VIRTUAL		
SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. Planejamento, programação e controle da produção . Curitiba: InterSaberres, 2015. VIRTUAL		
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; OLIVEIRA, Maria Teresa Corrêa de. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA	80	4ª

Ementa:		
Introdução a Administração de Materiais; Gerenciamento de estoques (métodos de avaliação de estoque - Curva ABC); Gestão de Compras; Armazenamento (movimentação, recebimento e controle - Administração de Recursos Patrimoniais); Custo de Armazenagem; Administração de Materiais e a Tecnologia (Sistemas informatizados); Introdução a Logística: conceitos básicos; A Logística na administração de materiais.		
Bibliografia Básica:		
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; NEVES, Adalberto Ferreira das. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2004 - 10ª reimpressão 2011. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Administração de materiais . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. VIRTUAL TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial . São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2015. BALLOU, Ronald H.; RUBENICH, Raul. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 - Reimpressão 2010. CAXITO, Fabiano. Logística: um enfoque prático . São Paulo: Saraiva, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de materiais: uma abordagem introdutória . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. VIRTUAL MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (ead)	80	4ª
Ementa:		
Fundamentos e evolução do planejamento estratégico. Intenção estratégica: definição do negócio, missão, visão, objetivos organizacionais, stakeholders. Diagnóstico estratégico externo: macro ambiente, avaliação dos mercados, microambiente, evolução setorial, análise setorial de Porter. Construção de cenários. Diagnóstico estratégico interno: avaliação competitiva da organização: recursos, competências essenciais, arquitetura organizacional. Matriz SWOT. Formulação da estratégia: política de negócios, definição de objetivos e formulação de estratégias. Implementação da estratégia. Execução da estratégia. Avaliação da estratégia.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; PARDO, Paulo. Planejamento estratégico . Maringá, 2018. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação . Curitiba: Intersaberes, 2016. VIRTUAL WRIGHT, Peter L.; PARNELL, John; KROLL, Mark J.; RIMOLI, Celso A.; ESTEVES, Lenita M. R. Administração estratégica: conceitos . São Paulo: Atlas, 2000 - 13ª reimpressão 2014.		
Bibliografia Complementar:		
BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. VIRTUAL KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE II, John A. Estratégia: uma visão contemporânea . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. VIRTUAL SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração e planejamento estratégico . 2. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Intersaberes, 2012. VIRTUAL CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. VIRTUAL ROCHA, Águida Garreth Ferraz. Planejamento e gestão estratégica . São Paulo: Pearson, 2012. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MARKETING DE SERVIÇOS	80	4ª

Ementa:		
Características dos serviços. Diferenças entre serviços e produtos. A venda de uma promessa. Composto de marketing de serviços. Qualidade em serviços. Verdade em serviços. O ciclo do serviço. Tangibilidade dos serviços. Merchandising e mercado de serviços.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; FRANCISCO, Claudia Cristina Batistela. Marketing de serviços . Maringá: s.n., 2018.		
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
SELEME, Robson. Gestão de operações de serviços: planejando o sucesso no atendimento ao cliente . Curitiba: InterSaber, 2016. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; VIEIRA, Marcelo Cristian; SHIMOHIGASHI, Ednar Rafaela Mieko. Fundamentos de marketing . Maringá, 2018.		
ARANTES, Eliane. Marketing de serviços . Curitiba: InterSaber, 2012. VIRTUAL		
GARCIA, Janaína Leonardo (Org.). Marketing de serviços e de varejo . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. VIRTUAL		
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012 - Reimpressão - 2013.		
LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CIÊNCIAS SOCIAIS	80	5ª
Ementa:		
As ciências humanas e sociais no quadro geral das ciências. Departamentalização e unidade nas ciências sociais. Sociologia e organizações. Antropologia social e simbolismo organizacional. Ciência política e cotidiano. Economia política. Direito e normas sociais. Psicologia social e comportamento nas organizações. História no quadro das ciências humanas e sociais. Geografia humana e espaço social. Metodologia em ciências sociais. Automação e ciências humanas e sociais.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; BERNARDO, Patrícia; SILVA, Patricia Arrais Rodrigues da; FRANCO, Rizia Ferrelli Loures Loyola. Ciências sociais . Maringá: UniCesumar, 2018.		
DIAS, Reinaldo (Org.). Sociologia clássica . São Paulo: Pearson, 2014. VIRTUAL		
MARCELLINO, Nelson Carvalho. Introdução às ciências sociais . Campinas: Papyrus, 2013. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
ARAÚJO, Sílvia M. de.; BRIDI, Maria A.; MOTIN, Benilde L. Sociologia: um olhar crítico . São Paulo: Contexto, 2009. VIRTUAL		
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia . 2. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2010. VIRTUAL		
FERREIRA, Delson. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
STIPPE, Claudia (Org.). Aspectos socioantropológicos . São Paulo: Pearson, 2014 VIRTUAL		
VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTATÍSTICA	80	5ª
Ementa:		
A disciplina propõe apresentar um instrumental de tomada de decisão, abordando a estatística descritiva e inferencial. Estabelece a utilização de métodos para mensurar e analisar fatores incertos (endógenos e exógenos) no qual a empresa se defronta no seu contexto empresarial.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARNIEL, Ivanna Gurniski. Estatística . Maringá: s.d., 2014.		
BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
MCCLAVE, James T; BENSON, George B.; SINCICH, Terry. Estatística para administração e economia . São		

Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		
BONAFINI, Fernanda Cesar. Estatística . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL		
COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística básica: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2011.		
LARSON, Ron; FARBER, Betsy; VIANNA, Luciane Ferreira Paulete. Estatística aplicada . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		
KAZMIER, Leonard J.; CARDOSO, Adriano Silva Vale. Teoria e problemas de estatística aplicada à administração e economia . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	80	5 ^a
Ementa:		
Propõe sistematizar a seleção, avaliação e desempenho de recursos computacionais: hardware e software. Também proporcionar o conhecimento sobre Informação gerencial, tipos e usos da informação, tratamento da informação versus atividades afins. Além disso, avaliar a qualidade desejável de programas e sistemas: manutenção, portabilidade, legibilidade, eficiência e documentação. Também entender o funcionamento de sistemas especialistas, sistemas de apoio a decisão. Sistemas executivos. Gerenciamento de sistemas: ciclo de vida de um sistema. Metodologias de gerência de programação e projeto de sistemas. Tópicos avançados em internet, comércio eletrônico e e-business também são propostos para estudo na disciplina.		
Bibliografia Básica:		
SAES, Danilo Xavier; FEITOSA, Yuri Rafael Gragefe; SANTOS, Tatiane Garcia da Silva. Sistema de informações gerenciais . Maringá: UniCesumar, 2018.		
JOÃO, Belmiro. Sistemas de Informação . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL		
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais . 11.ed. São Paulo: Pearson, 2015. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas . 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013.		
CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão ERP: uma abordagem gerencial . Curitiba: Intersaberes, 2015. VIRTUAL		
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Fundamentos da tecnologia da informação e análise de sistemas para não analistas . Curitiba: InterSaber, 2017. VIRTUAL		
RAINER JR., Rex Kelly; CEGIELSKI, Casey G.; VIEIRA, Daniel; CHIRCU, Alina M.; MARABELLI, Marco. Introdução a sistemas de informação . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.		
TURBAN, Efrain; SHARDA, Ramesh; ARONSON, Jay E.; KING, David. Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DO PROJETO DE VIDA (ead)	80	5 ^a
Ementa:		
Estabelecer uma trilha de aprendizagem que parte de reflexões mais teóricas nos campos da filosofia, da sociologia e das ciências da religião – discutindo temas como visão de mundo, mundo do trabalho e projeto de vida, passa por aspectos relacionados às competências pessoais, sociais e profissionais requeridas na atualidade e alcança discussões de ordem mais prática voltadas para identificar e conquistar oportunidades.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; PEREIRA, Luciano Santana. Projeto de vida: construindo o sucesso no dia a dia . Maringá, 2017.		
CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética . Rio de Janeiro: Vozes, 2015. VIRTUAL		
ZIMERMAN, Giute I. Velhice: aspectos biopsicossociais . Porto Alegre: Artmed, 2007.		

Bibliografia Complementar:		
PRADO JÚNIOR, Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2005. BOM SUCESSO, Edina de Paula. Relações interpessoais e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. ESTEVE, José M.; CAMARGO, Ana Maria Faccioli de; ARAÚJO, Ulisses. A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004. FILORAMO, Giovanni. As ciências das religiões. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2003.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	80	6 ^a
Ementa:		
Conceitos de comportamento do consumidor. Comportamento do consumidor e marketing. Abordagens teóricas de comportamento do consumidor. O consumidor e o processo de decisão de compra. Nicho e posicionamento de mercado. Propaganda e comunicação com o consumidor. Comportamento do consumidor na Internet. Tendências do comportamento do consumidor.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COUTINHO, Fernanda Gabriela de Andrade. Comportamento do consumidor. Maringá: s.n., 2018. GIGLIO, Ernesto Michelangelo. O comportamento do consumidor. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010 LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
PERIN JÚNIOR, Ecio. A globalização e o direito do consumidor Aspectos relevantes sobre a harmonização legislativa dentro dos mercados regionais. Barueri: Manole, 2003. VIRTUAL CHETOCHINE, Georges. O Blues do consumidor: por que seu cliente não está satisfeito. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006. VIRTUAL KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sônia Midori. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013 VIRTUAL MORSCH, Marco Aurélio; SAMARA, Beatriz Santos. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005 - 8 ^a reimpressão 2012. VIRTUAL PAIXÃO, Márcia Valéria. A influência do consumidor nas decisões de marketing. Curitiba: InterSaberes, 2012. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE DE CUSTOS	80	6 ^a
Ementa:		
Inicialmente o aluno terá contato com os conceitos e terminologias utilizados na área de custos. Posteriormente, as classificações dos gastos empresariais e seus elementos básicos, ou seja, a matéria-prima, mão-de-obra e os custos indiretos de fabricação. Além do direcionamento que a disciplina dá em relação aos custos de produção serão verificados aspectos relevantes no levantamento de custos nas empresas prestadoras de serviços e os sistemas de custeio por absorção e variável. Depois dessa fase, intitulada, custos para controle o aluno terá contato com a parte de custos voltada para decisões, ou seja, a análise custo/volume/lucro, margem de contribuição e os seus fatores limitativos da produção, ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, bem como o grau de alavancagem operacional e a utilização dos custos para formação do preço de vendas.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Juliana Moraes da. Contabilidade de custos. Maringá: UniCesumar, 2018. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		

<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, Jose Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PEREZ JÚNIOR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CIÊNCIAS POLÍTICAS (ead)	80	6 ^a
Ementa:		
<p>Conceito de Política e Ciência Política. Instituições e pensamento político na Antiguidade. Instituições e pensamento político na Idade Média. Instituições e pensamento político na Idade Moderna. Instituições e pensamento político e a Revolução Francesa. Instituições e pensamento político do liberalismo. Instituições políticas e economia capitalista. Pensamento político no século XX. Instituições e pensamento político brasileiro. Ciência política e modernidade líquida.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2014.</p> <p>FRIEDE, Reis. Lições esquematizadas de ciência política e teoria geral do Estado. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. VIRTUAL</p> <p>LEITE, Fernando. Ciência política: da antiguidade aos dias de hoje. Curitiba: InterSaberes, 2016. VIRTUAL</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 21 ed. São Paulo: Malheiros, 2014.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>CHICARINO, Tathiana (Org). Teorias políticas, estado e sociedade. São Paulo: Pearson, 2012 VIRTUAL</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Introdução às ciências sociais. Campinas, SP: Papyrus, 2014. VIRTUAL</p> <p>STRECK, Lenio Luiz. Ciência política e teoria geral do Estado. 3. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	80	6 ^a
Ementa:		
<p>Introduzir os conceitos de Direito Privado e Público, especificadamente o Direito Empresarial, seus princípios específicos e aplicação no ordenamento jurídico, Direito do Consumidor, seus conceitos e regras, assim como o estudo do Direito Tributário., abordando o estudo das legislações, identificando os diversos campos do Direito, enquanto área de conhecimento, e sua necessidade, importância e incidência no ordenamento jurídico nacional e na vida prática do profissional em administração de empresas.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LOPES, Mariane Helena. Legislação empresarial. Maringá, 2017.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BENJAMIN, Antônio Herman V.; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Manual de direito do consumidor. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BRITTO, Gilberto. Legislação para a gestão. Curitiba: InterSaberes, 2013. VIRTUAL</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>NIARADI, George Augusto. Direito empresarial para administradores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. VIRTUAL</p>		

DOWER, Nelson Godoy Bassil; JADON, Carlos Eduardo; SUZUKI, Claudio Mikio; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; BLASI, Renato Rubens; GABRIEL, Sérgio. Instituições de direito público e privado . 15. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2017.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DE PESSOAS	80	6ª
Ementa:		
Gestão estratégica de pessoas na contemporaneidade; Treinamento e Desenvolvimento de pessoas; Avaliação do desempenho humano; remuneração tradicional e estratégica; recompensas, incentivos e benefícios como instrumento estratégico; Sindicato.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARDOSO, Marilicy Maia Guerra; MANTOVANI, Marcia Tathiane da Silva Ribeiro. Cargos, salários e benefícios . Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.		
DESSELER, Gary. Administração de recursos Humanos . 3ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. VIRTUAL		
JARDEWESKI, Cley Jonir Foster; JARDEWESKI, Gustavo Luiz Foster. Técnicas e métodos de Avaliação de Desempenho . Curitiba: InterSaberes, 2014. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
ARAUJO, Luis César Gonçalves de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.		
BECKER, Brian E.; HUSELID, Mark A.; SERRA, Afonso Celso da Cunha; ULRICH, Dave. Gestão estratégica de pessoas com 'scorecard': interligando pessoas, estratégia e performance . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.		
BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena (Coord). Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias . 6.ed. São Paulo: Pearson, 2013 VIRTUAL		
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2002 - 12ª reimpressão – 2013.		
MARRAS, Jean Pierre. Administração de remuneração . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (ead)	40	7ª
Ementa:		
A disciplina pretende contemplar assuntos relacionados a Criatividade: conceitos, barreiras; Inovação: conceito, classificação; Tecnologia: conceitos, tipos, exemplos e Competitividade para inovação.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SAES, Danillo Xavier; ALBUQUERQUE, Ricardo Azenha Loureiro. Gestão da inovação e tecnologia . Maringá, 2018.		
MONTEIRO JUNIOR, João G. Criatividade e inovação . São Paulo: Pearson, 2011. VIRTUAL		
REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
BESSANT, John; TIDD, Joe; BECKER, Elizamari Rodrigues; PERIZZOLO, Gabriela. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
CARRETEIRO, Ronald. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.		
CARVALHO, Hélio Gomes de; REIS, Dálcio Roberto dos; CAVALCANTE, Márcia Beatriz. Gestão da inovação . Curitiba: Aymar, 2011.		
POSSOLLI, Gabriela Eyng. Gestão da inovação e do conhecimento . Curitiba: Ibpex, 2013. VIRTUAL		
ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA DOS JOGOS	80	7 ^a
Ementa:		
Representação de jogos simultâneos. Estratégia dominante, maxi-min e equilíbrio de Nash. Equilíbrio de Nash e eficiência no sentido de Pareto. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas e racionalidade. Conhecimento comum. Equilíbrios múltiplos: estratégia mista, pontos focais e a coordenação em jogos. Modelos de Cournot e Bertrand. Jogos sequenciais e a representação na forma estendida. Jogos e negociações. Jogos repetidos. Jogos de informação incompleta. Jogos, economia experimental e economia comportamental.		
Bibliografia Básica:		
BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis. Teoria dos jogos . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. VIRTUAL		
Jogos empresariais . Organização SGS Academy. São Paulo: Person Education do Brasil, 2015. VIRTUAL		
FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
BARBOSA, Marcos Antonio. ZANARDINI, Ricardo A. D. Iniciação à Pesquisa Operacional no Ambiente de Gestão . 3. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. VIRTUAL		
BURBRIDGE, R. Marc; COSTA, Sérgio de Freitas; LIMA, José Guilherme de Heráclito. Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.		
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais . 3. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2005. VIRTUAL		
TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional: uma visão geral . 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. VIRTUAL		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Sidnei Silverio da. Teoria dos jogos . Maringá: UniCesumar, 2018.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PESQUISA OPERACIONAL	80	7 ^a
Ementa:		
A disciplina propõe apresentar um instrumental de Pesquisa Operacional para a tomada de decisão, abordando conceitos, métodos e análise de estratégias competitivas. Aplicar distintas técnicas de otimização para conduzir e coordenar ações em um contexto empresarial.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, Cássia Kely Favoretto. Pesquisa operacional . Maringá: UniCesumar, 2016.		
BARBOSA, Marcos Antônio; ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão . 3. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. VIRTUAL		
SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. Pesquisa operacional: para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J.; GRIESI, Ariovaldo. Introdução à pesquisa operacional . 8. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.		
LONGARAY, André Andrade. Introdução à pesquisa operacional . São Paulo: Saraiva, 2013.		
MARTINS, Tomas Sparano; GUINDANI, Roberto Ari. Estratégia e competitividade . Curitiba: InterSaberes, 2013. VIRTUAL		
TAHA, Hamdy A. Pesquisa operacional . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. VIRTUAL		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	80	7 ^a
Ementa:		
Introdução ao Mercado Financeiro. Conceitos básicos de Mercado Financeiro. Mercado de capitais como segmento do mercado financeiro. Intermediação financeira. Títulos e valores mobiliários privados e públicos. Fundos de investimentos e bolsas de valores. Principais conceitos de bolsa de valores.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; FRANCO, Juliana; PARDO, Paulo. Mercado financeiro e de capitais . Maringá, 2018.		
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
KERR, Roberto Borges. Mercado financeiro e de capitais . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
DAMODARAN, Aswath. Mitos de Investimentos . São Paulo: Financial Times – Prentice Hall, 2006. VIRTUAL		
GITMAN, Lawrence J; JOEHNK, Michael D. Princípios de investimentos . São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. VIRTUAL		
MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco A. Administração financeira: uma abordagem brasileira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. VIRTUAL		
PEREIRA, Cleverson Luiz. Mercado de capitais . Curitiba: IbpeX, 2013. VIRTUAL		
TAVARES, Rosana. Operações de Crédito: produtos e serviços bancários . Curitiba: InterSaberes, 2014. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FORMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL E ÉTICA II (ead)	40	7 ^a
Ementa:		
Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CONSTANTINO, Cristina Herold; MALENTACHI, Débora Azevedo; CAETANO, Fabiana Sessimilo de Camargo; FERRARI, Aline; SIMÃO, Valdecir Antonio. Formação sociocultural e ética . Maringá: s.n., 2014.		
ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antônio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio . São Paulo: Atlas, 2009.		
VALLS, Álvaro L.M. O que é ética . São Paulo: Brasiliense, 2013		
Bibliografia Complementar:		
COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.		
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007. VIRTUAL		
GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil . São Paulo: Contexto, 2012 VIRTUAL		
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.		
SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GOVERNANÇA CORPORATIVA	40	7 ^a

Ementa:		
Nesta disciplina serão apresentados os conceitos de: legislação e princípios da governança corporativa, melhores práticas de governança corporativa, conselho de administração, conflito de interesses na organização e governança na empresa familiar.		
Bibliografia Básica:		
ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. Governança, gestão responsável e ética nos negócios . Curitiba: InterSaber, 2017. VIRTUAL		
BLOK, Marcella. Compliance e governança corporativa : atualizado de acordo com a lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846) e o Decreto-Lei 8.421/2015. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. VIRTUAL		
FROTA, André; SENS, Diogo Filipe. Globalização e governança internacional : fundamentos teóricos. Curitiba: InterSaber, 2017. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
BENTO, Leonardo Valles. Governança e governabilidade na reforma do estado : entre eficiência e democratização. Barueri, SP: Manole, 2003. VIRTUAL		
BORNHOLDT, Werner. Governança na empresa familiar : implementação e prática. Porto Alegre: Bookman, 2005.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empresa familiar : como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública . São Paulo: Atlas, 2007.		
WERNER, René A. Família e negócios: um caminho para o sucesso . São Paulo: Manole, 2004. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	80	8ª
Ementa:		
Planejamento, execução e controle. O orçamento. Orçamento empresarial e sua prática. Orçamento contínuo. Orçamento de base zero. Orçamento flexível. Orçamento por atividades. Aprimoramento do orçamento.		
Bibliografia Básica:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, José Manoel da; LAMBERTI, José Renato; FRANZIN, Narciso.; MONTEIRO, Rodrigo Bastos; SANTOS, Robinson Pereira. Administração financeira e orçamentária . Maringá, 2018.		
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. VIRTUAL		
Bibliografia Complementar:		
FERREIRA, José Antonio Stark. Finanças corporativas : conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. VIRTUAL		
GITMAN, Lawrence Jeffrey; SALIM, Jean Jacques. Princípios de administração financeira . 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.		
MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Celia. Análise de projeto e orçamento empresarial . Curitiba: InterSaber, 2014. VIRTUAL		
MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Célia. Análise de projeto e orçamento empresarial . Curitiba: Dialógica, 2014. VIRTUAL		
SANTOS, Marcos Roberto dos. Administração financeira e orçamentária : estudos sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2015. VIRTUAL		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DA QUALIDADE	80	8ª
Ementa:		
A Evolução do Conceito da Qualidade. Gerenciamento da Qualidade Total. Apresentação de conceitos de qualidade e seus enfoques, modelos de implantação, formação e composição de grupos de implantação,		

gestão e controle da qualidade. Sistemas de Garantia da Qualidade. Custo da Qualidade. Noções de custos da não qualidade. Coordenação da qualidade em cadeias de produção. Certificações e normas da qualidade. Os efeitos do Gerenciamento da Qualidade sobre a Produtividade. A melhoria da Qualidade e o papel dos empregados. Diretrizes da Qualidade e seus desdobramentos. Desdobramento da Função Qualidade. Qualidade dos Sistemas de Gerenciamento. Gerenciamento pelas Diretrizes. Gerenciamento por Processos. Gerenciamento da Rotina. Tendências atuais e Modelos para Gerenciamento da Qualidade.

Bibliografia Básica:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; PARDO, Paulo. **Gestão da qualidade.** Maringá, 2016.

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda César (Org). **Ferramentas da qualidade.** São Paulo: Pearson, 2015 **VIRTUAL**

MARSHALL JUNIOR, Isnard; CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda; MOTA, Edmarson Bacerlar; LEUSIN, Sérgio. **Gestão da qualidade.** 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.

Bibliografia Complementar:

MELLO, Carlos Henrique Pereira (Org). ACADEMIA PEARSON. **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson, 2011. **VIRTUAL**

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (Org). **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson, 2011. **VIRTUAL**

OLIVEIRA, Otávio J. (Org.) et al. **Gestão da qualidade: tópicos avançados.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SILVA, Carlos Eduardo Sanches da; TURRIONI, Joao Batista; SOUZA, Luiz Gonzaga Mariano de. **ISO 9001: 2000: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços.** São Paulo: Atlas, 2009.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICAS DE CONSULTORIA	80	8ª

Ementa:

Estruturar projetos de **consultoria, a partir da** elaboração e aprimoramento de estratégias e práticas como forma de obter uma vantagem competitiva e ampliar a rentabilidade dos negócios de seus clientes. Demonstrar junto aos discentes as **práticas voltadas a resultados**, gerando melhoria contínua e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos empresariais.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; FACCI, Nilson. **Controladoria.** Maringá: UniCesumar, 2018.

CUNHA, Jeferson Luis Lima. **Consultoria organizacional.** Curitiba: InterSaberes, 2013. **VIRTUAL**

SOUZA, Ovanildo Gonçalves. **Consultoria Empresarial.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar:

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurilio Castro de. **Assessoria, consultoria & serviço social.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

BARNEY, JAY B.; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos.** 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. **VIRTUAL**

MORENO, André (org.). **Estratégia de gestão e organização empresarial.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. **VIRTUAL**

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. **Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogos de empresas e pesquisa.** 3. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013. **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	80	8ª

Ementa:

Apresentar quadros atuais sobre estudos de organizações no Brasil, incluindo os referenciais em teoria de organizações (teoria contingencial, ecologia populacional), bem como temas emergentes, como teorização

organizacional: paradigmas, metáforas e discursos; abordagens feministas no estudo das organizações; diversidade; ecologia e meio ambiente; desafios do desenho da estrutura organizacional, Autoridade e controle organizacional, Tecnologia e estruturação nas organizações, Tomada de decisões nas organizações, Aprendizagem, subjetividade e inovação organizacional. A disciplina adota como eixo básico a discussão de metáforas mais comumente utilizadas para interpretar os ambientes internos das organizações.

Bibliografia Básica:

JONES, Gareth R. **Teoria das organizações**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. **VIRTUAL**

MOSSO, Mário Manhães. **Teoria geral e administração avançada**: processo da administração, cenários, TGE - Teoria geral empresarial, administração factual. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. **VIRTUAL**

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à teoria das organizações**. Barueri: Manole, 2010. **VIRTUAL**

DAFT, Richard L. **Organizações**: teoria e projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações**: evolução e crítica. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2003.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração**. 3. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2013. **VIRTUAL**

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS	80	

Ementa:

Noções básicas de libras e a abordagem sócio antropológica da surdez com vistas à inclusão educacional do surdo. Apresentação da história da surdez como um discurso produzido pelas representações culturais de sua época, entendendo a noção de historicidade, cultura e identidade como campo de lutas em torno da significação do social e inserção da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo na sociedade.

Bibliografia Básica:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius; CARNEIRO, Marília Ignatius Nogueira; SOARES, Beatriz Ignatius Nogueira. **Libras**. Maringá, 2016.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão**: uma realidade em discussão. Curitiba: Intersaberes, 2012 **VIRTUAL**

Bibliografia Complementar:

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2006 **VIRTUAL**

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para educação especial**. Curitiba: Intersaberes, 2013. **VIRTUAL**

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. 2.ed. atual. Curitiba: Intersaberes, 2012. **VIRTUAL**

LUCHESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas**: experiências vividas, histórias narradas. Campinas, SP: Papirus, 2012. **VIRTUAL**

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. **VIRTUAL**

5.1.7 METODOLOGIA DO TRABALHO DOCENTE

Diferentes abordagens metodológicas são valorizadas e propostas; os docentes e os discentes do Curso as utilizam de acordo com o conteúdo da aula planejada sendo que todas

elas se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a relação teoria-prática, promovem a autonomia do aluno e respeitam as diferenciadas formas de aprender. São utilizadas de acordo com o planejamento do professor para atingir os objetivos planejados.

Os professores do Curso acreditam que o uso das diferentes metodologias ativas promove sua parceria com os alunos e a busca do conhecimento por meio do diálogo, incentivo ao estudo independente, a sondagem de conhecimentos prévios e a problematização. O aluno é o protagonista do processo de aprendizagem; o professor é o gestor, mediador e estimulador do processo de ensinagem, discutindo com os grupos e com ele organizando o contexto para juntos encontrarem uma solução.

As principais formas de atuação dos professores/alunos são as seguintes:

- Abordagem teórico-prática - vivências práticas que permitem aplicar conhecimentos teóricos. Tais atividades têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades do saber-fazer, ou seja, promover a interação entre os alunos, analisar situações de conflito; mobilizar recursos cognitivos como análise e reflexão sobre situações-problemas; praticar a tomada de decisão; formular ideias; criar soluções; e ordenar proposições.
- Propostas de aprendizagem sociointeracionista – dinâmicas de grupo como mesa redonda, seminário, simpósio, painel, diálogo e entrevista que promovem discussões e trocas de experiências.
- PBL – Metodologia Baseada em Problemas, aprendizado autodirigido; estratégia didático/pedagógica baseada em problemas, estudo centrado em casos reais. O elemento principal é o aluno e a metodologia promove o desenvolvimento do trabalho individual e em equipe, individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada aluno.
- Visitas técnicas – atividades acadêmicas realizadas fora das dependências da Instituição, com o objetivo de proporcionar ao discente a possibilidade de vivenciar na prática os conteúdos teóricos trabalhados nas diversas disciplinas do curso
- Interdisciplinaridade: Interação entre as diferentes disciplinas e áreas do conhecimento - trabalho em equipe formada por docentes e alunos, descrita de forma detalhada no Projeto Integrador.

A Cesumar, mantenedora da Faculdade Cesumar, está ampliando o contato do grupo

de professores de suas mantidas com experiências diversas de metodologias ativas. Para tanto, se associou como membro participante do Consórcio STHM Brasil (Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics), composto por 45 IES brasileiras que, por meio do Consórcio mantêm contato e parcerias com universidades como MIT, Harvard, Montreal e Olin College, participando de cursos e seminários.

Dessa forma, o grupo de professores da Instituição passa a participar dos programas de capacitação de professores para uso de metodologias ativas realizadas anualmente, cujas aulas são ministradas por professores brasileiros e americanos, experientes nessa área do conhecimento.

5.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC) constituem em conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias em todos os cursos superiores nas modalidades presencial e a distância da Faculdade Cesumar, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso. Cabe ao coordenador do curso definir uma distribuição equilibrada do cumprimento das AC ao longo do curso evitando, dessa forma, o acúmulo das atividades no seu final. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

As AC estão institucionalizadas em regulamento próprio que define a carga horária de 5 a 6% do total de horas do curso. O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do aluno, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

São oferecidos diversificados grupos de atividades voltadas para a formação geral e específica do aluno, que promovem sua progressiva autonomia profissional e intelectual e ampliam os conhecimentos teóricos e práticos por meio de atividades de investigação

científica e de extensão; um grupo dessas Atividades Complementares promovem, também, o contato do aluno com diversas formas de expressão cultural e artística.

As AC propostas desenvolvem habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes consideradas relevantes para área de formação do aluno.

O Regulamento que define as formas do seu pleno desenvolvimento e cumprimento, detalha, por categoria, as atividades presenciais ou a distância, a respectiva carga horária para o seu cumprimento e o (s) documento (s) necessário (s) para comprovar sua participação.

São três as categorias: Atividades acadêmicas e científicas, Atividades socioculturais e esportivas, Atividades de práticas profissionais. Cada uma delas contempla uma descrição da atividade ou grupo de atividades, as respectivas horas para o cumprimento e a documentação comprobatória. As categorias e a carga horária de cada atividade estão descritas no Anexo I desse PPC.

5.1.9 APOIO AO DISCENTE

A Faculdade Cesumar desenvolve um conjunto de ações voltadas à adaptação, permanência e desempenho satisfatório dos alunos ao longo do curso, que são incentivados a participarem e contribuir em nas diferentes atividades e nos órgãos colegiados (Colegiado do Curso e NDE)

As ações de apoio ao aluno da Instituição são as seguintes:

- **AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA**

A Faculdade Cesumar tem como um de seus objetivos desenvolver ações que promovam o acolhimento dos alunos, estimulando sua permanência até o final do curso. Para isso, conta com voluntários (alunos e colaboradores) preparados para estarem próximos dos estudantes e colaboradores, trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para enfrentamento dos momentos difíceis e a tomada de importantes decisões. Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado nas áreas emocional e espiritual.

A equipe promove encontros durante o intervalo das aulas e, uma vez ao mês, trabalha

temas que levam à reflexão sobre a vida, presença no mundo, o despertar para a espiritualidade, sem gerar vínculo com uma religião específica.

A pessoa responsável por este trabalho é egressa da Instituição, que conta com o apoio e orientação do Núcleo de Apoio Integral (NAI) sediado na mantenedora em Maringá, onde já existe um setor com pastores e psicólogos para acompanhar as diversas ações nas unidades pertencentes mantenedora Cesumar.

Outras duas ações são efetivas para garantir a permanência dos alunos:

a) Projeto de Gestão da Permanência, cujo principal objetivo é o monitoramento e acompanhamento dos alunos para prevenir evasões futuras contribuindo, assim, com seu sucesso acadêmico.

As equipes são capacitadas para prevenir a evasão antes mesmo que ela aconteça. O objetivo é criar vínculo, relacionamento e fidelização com os alunos, demonstrando a preocupação da Instituição com o seu sucesso.

Para isso é necessário que seja feita uma análise das características de cada aluno e definir a melhor solução para seu problema, utilizando as informações contidas nos sistemas Portal e Lyceum da Instituição, desenhado para essa finalidade.

b) Auxílio promovido pelos diversos formatos de bolsas de estudo:

- PROUNI – Programa Universidade para Todos, é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência a bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 2 (duas) vezes ao ano.

- Bolsa Experiência - O Programa oferece 25% de desconto na mensalidade do curso de graduação para estudantes com 55 anos ou mais

- FIES - Programa de Financiamento Estudantil, é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

- PAI – Parcelamento Inteligente: É um programa que facilita o acesso ao Ensino Superior com mensalidades acessíveis. Os pagamentos poderão ser incluídos nas possibilidades de prorrogação de 50%, 40% ou 30% do valor da parcela da anuidade até a conclusão do curso e o percentual restante será pago após a conclusão do curso.

- Quero Bolsa: um programa de obtenção de bolsas de estudos para conceder descontos nas mensalidades dos cursos. Para conseguir um desconto, o aluno necessita realizar a inscrição no site oficial do programa, de forma rápida e sem burocracia e o único critério é não estar cursando o curso pretendido.

- Educa Mais Brasil: programa que tem o objetivo de oferecer bolsas de estudo de até 70% para os cursos de graduação a alunos sem condições financeiras. Para tanto, o candidato precisa comprovar bons resultados de desempenho no ensino médio, ser aprovado nos processos de seleção da Instituição e não possuir matrícula iniciada ou qualquer vínculo semelhante nos 6 meses anteriores ao seu ingresso.

▪ **MÉRITO ACADÊMICO**

A Faculdade Cesumar incentiva o aluno a estudar, ler, produzir e alcançar um resultado acadêmico satisfatório para lhe possibilitar um futuro promissor. Como uma das ações para o alcance desse objetivo, incentiva o aluno a estudar, ler, produzir e alcançar um resultado acadêmico satisfatório para lhe possibilitar um futuro promissor. Como uma das ações para o alcance desse objetivo criou o projeto “Mérito Acadêmico”.

Esse projeto consiste em identificar os melhores alunos de cada série a cada bimestre. Todos aqueles que obtêm média igual ou superior a oito recebem um Certificado e aqueles que alcançam a maior média de cada série, recebem um Certificado Especial e uma camiseta durante um almoço para o qual são convidados pela Direção da Faculdade e do qual participam, também, os coordenadores dos cursos.

▪ **SETOR DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAAC (Núcleo de Apoio Acadêmico)**

De acordo com o Glossário dos Instrumentos de Avaliação, a *“acessibilidade é a*

possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação” (INEP – Diretoria de avaliação da Educação Superior).

Um dos grandes desafios da Faculdade Cesumar é promover a organização e o desenvolvimento de uma política que trata da diversidade e as respectivas práticas para seu cumprimento. Um dos eixos orientadores das suas políticas, são as ações voltadas para a compreensão da diferença e o respeito à diversidade

Sua estrutura física, que foi concebida para facilitar a circulação, possibilita a todos os alunos o acesso aos ambientes institucionais, eliminando as barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais.

Alguns recursos são utilizados na IES visando a eliminação de barreiras à acessibilidade:

Placa corrimão – braille	Placa direcional - braille
	
Catraca de acesso	Barra de apoio reta
	
Bebedouro acessível – modelo BDF 100	Vaga exclusiva de estacionamento



Além da acessibilidade arquitetônica, os alunos necessitam de atendimento pedagógico especializado e contam com recursos educativos e organização específica para atender suas necessidades especiais.

A Faculdade conta em sua estrutura com uma psicopedagoga com ampla experiência e responsável pela criação de mecanismos de suporte aos alunos e professores que requerem algum tipo de atendimento quanto à:

- Acessibilidade metodológica: que requer completa ausência de barreiras de teorias, métodos e técnicas aplicados nos processos de ensino e aprendizagem, nos projetos de ação comunitária e nas atividades acadêmicas. Para tanto, a Instituição promove reuniões para estudo de metodologias voltadas para a aprendizagem dos alunos; realiza semestralmente a Semanas Pedagógicas, momento em que todos os coordenadores de curso e professores são envolvidos na análise da situação do momento e, em conjunto, definem novas ações para o aprimoramento de seu trabalho junto aos estudantes.

- Acessibilidade atitudinal: que requer constante orientação e conscientização de professores e alunos para o rompimento de barreiras impostas por preconceitos, estigmas e discriminações. Para lidar com essas barreiras, a Faculdade Cesumar conta com o apoio e orientação do trabalho de ação pastoral do NAI – Núcleo de Apoio Integral, sediado na mantenedora.

A Instituição desenvolve, também, algumas ações com o objetivo de eliminar quaisquer tipos de barreiras que permeiem estereótipos e preconceitos. Trata dos temas listados a seguir na disciplina Sociocultural e Ética e possibilita ao aluno participante a validação de horas para compor as Atividades Complementares. Estes temas são disponibilizados aos alunos no ambiente virtual *Studeo*: 1) A escravidão e o racismo na

história da literatura que analisa os discursos raciais construídos na literatura e na mídia brasileira. 2) O estatuto da criança e do adolescente, que analisa a prática de professores e agentes sociais para promover a proteção de crianças e adolescentes, de acordo com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. 3) O estigma social da pessoa em situação de rua, que procura instigar o processo de reflexão a respeito do reconhecimento identitário da pessoa em situação de morador de rua. 4) A inserção de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho, demonstrando a importância da aplicação da legislação existente voltada para a valorização das pessoas portadoras de deficiência. 5) A história e cultura afro-brasileira e indígena, que visa discutir os pressupostos defendidos na Lei que explicitam essas questões na busca de opções para valorizar o papel desse grupo na formação da sociedade brasileira. 6) A violência doméstica contra a mulher, crianças e adolescentes, que promove debates sobre questões que envolvem a violência doméstica, com o objetivo de despertar a atenção para formas de prevenção e proteção da criança e do adolescente; 7) Abordagem sobre as minorias e a situação dos imigrantes, visando reduzir preconceitos e promover a inclusão.

- Acessibilidade comunicacional: que requer profissionais que dominam a língua de sinais, com utilização de textos em Braille ou textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão e leitor de tela no computador.

A Instituição conta com intérpretes para os alunos que necessitam desse apoio e oferece permanentemente capacitação para seus professores. Conta ainda, sempre que solicitado, com a figura do Ledor- que faz a leitura para alunos com dificuldades de audição e do Escriba – que escreve para o aluno com dificuldade motora, além do apoio de psicopedagoga para orientar a organização dos estudos.

- Acessibilidade digital: que requer recursos que possibilitem a navegação, a compreensão e a interação de qualquer pessoa na web sem ajuda de outra, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social. No ambiente *Studeo*, o aluno com dificuldade parcial de visão ou sensibilidade à luz encontra uma plataforma adaptada que lhe permite desenvolver suas atividades alterando o nível de contraste de cores. Para os alunos com deficiência visual total é utilizado o programa NVDA - *NonVisual Desktop Access*, um leitor de tela livre para sistema operacional Windows que

auxilia pessoas com deficiências visuais, descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição. O aluno recebe a orientação passo-a-passo de como instalar e utilizar o programa no computador (aplicativo *mobile*; redes sociais). O recurso do Ledor e do Escriba, descrito na acessibilidade comunicacional é também válido para a digital, bem como o apoio de psicopedagogas para organização dos estudos. O tempo de realização de provas é estendido de para aqueles que possuem dificuldade motora. Para as necessidades auditivas são ofertadas aulas gravadas nas disciplinas com recursos de libras e legendas proporcionando permitindo o acompanhamento do aluno nos conteúdos ministrados.

- Acessibilidade instrumental: a Instituição acompanha e atende todas as solicitações feitas por alunos para impedir a existência de barreiras de limitações sensoriais, físicas e mentais, seja nos instrumentos, ferramentas de estudo (lápis, caneta, teclado de computador); ou trabalho (ferramentas, máquinas, equipamentos); de lazer ou recreação (dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais). O aluno que necessitar de uma avaliação adaptada e que requer uma ferramenta específica para sua dificuldade, poderá solicitá-la na Secretaria do Curso, apresentando um laudo; a equipe encarregada de acompanhar o atendimento a essa acessibilidade tomará as devidas providências.

- **OUVIDORIA**

A Ouvidoria é um canal de comunicação para receber sugestões, elogios, reclamações e/ou denúncias, que podem ser feitas por telefone, e-mail, site ou postadas nas urnas espalhadas nas IES. Uma equipe do setor de Governança, Risco e Compliance, localizada na sede da mantenedora Cesumar, em Maringá, é responsável por analisar as manifestações recebidas dos alunos e funcionários da Faculdade e de encaminhá-las às respectivas áreas responsáveis.

Após análise dos casos, a equipe identifica as possíveis melhorias a serem promovidas e as encaminha aos setores responsáveis para tratamento e /ou apuração dos casos e a realização das mudanças que se fizerem necessárias.

Periodicamente, um Comitê formado por representantes das áreas acadêmicas e administrativas da IES se reúne para analisar os casos encaminhados e acompanhar os principais indicadores de desempenho da Ouvidoria.

- **MONITORIA**

A Monitoria consiste no desempenho de atividades ligadas aos processos de ensino e aprendizagem de alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da Faculdade Cesumar. A atuação do monitor, exercida junto ao professor de determinada disciplina, consiste no desenvolvimento de atividades técnico-didáticas que devem ser condizentes com o seu grau de conhecimento nessa disciplina.

A atividade de monitoria contribui para que o aluno desenvolva habilidades e competências iniciais na atividade docente, bem como o engajamento nas atividades pedagógicas proporcionando um elo maior entre professor e aluno durante as aulas. Permite o acompanhamento de eventuais dificuldades de aprendizagem e fornece reforço escolar de forma a minorar os problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação. O envolvimento do aluno em atividade de monitoria estimula a participação em projetos de ensino, investigação científica e extensão.

Essa atividade é exercida por voluntários não remunerados; desta forma, a atividade de monitor não constitui cargo ou emprego nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a IES, podendo ser exercida em regime de uma a doze horas semanais de atividades.

A Instituição possui um documento formal, que detalha os requisitos básicos para o aluno participar dos projetos institucionais, entre eles o Programa de Monitoria:

- Não possuir dependência em disciplina do curso;
- Ser aprovado na disciplina pretendida e/ou disciplina que contemple o conteúdo programático equivalente;
- Não estar cumprindo pena disciplinar;
- Ter disponibilidade de 10 a 12 horas semanais para realizar as atividades programadas, em horário que não se sobreponha ao seu horário de aulas.

Entre suas atribuições como monitor destaca-se o auxílio aos alunos na realização de trabalhos teóricos e práticos, sempre de acordo com o plano de atividades elaborado juntamente com o professor; há colaboração no preparo de conteúdos e materiais e a aplicação de exercícios; cooperação no atendimento e orientação aos alunos; identifica eventuais falhas no processo de ensino e sugere melhorias ao professor.

Ao participar dessa atividade, o aluno obtém alguns benefícios que incluem o uso de livros emprestados da biblioteca por um maior período de tempo e o recebimento de Certificado que pode ser validado como Atividade Complementar.

Esse processo é acompanhado pelo coordenador de curso, que zela pela qualidade da seleção de acadêmicos qualificados para a função e monitora constantemente a frequência e o andamento das atividades realizada pelos monitores.

▪ **NIVELAMENTO**

Com o propósito de contribuir para que o aluno tenha condições de acompanhar, com bom desempenho, os períodos iniciais do curso escolhido, a Instituição mantém um Programa gratuito de recuperação dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Química, Física, Cálculo, Biologia que podem ser oferecidas nas modalidades presencial e a distância, de acordo com a indicação do Coordenador do Curso

As aulas de nivelamento oferecidas *online* têm seu conteúdo disponível na plataforma de aprendizagem *Studeo*. Os alunos têm acesso aos seguintes materiais:

- Livro da disciplina escolhida, apresentando 10 (dez) unidades em arquivo PDF;
- Materiais extras de estudo;
- Slides
- Apostilas
- Vídeos extras como complemento

O Programa pode ser aproveitado pelos alunos das séries subsequentes como apoio para que adquiram as habilidades e competências necessárias para desenvolvimento das atividades do curso.

O responsável pela coordenação do Programa deverá:

- Organizar a matrícula do aluno nas mencionadas disciplinas;
- Prestar informações sobre o acesso pelos alunos aos programas dos cursos;
- Identificar necessidades de recursos e coordenar ações para supri-los;

- Emitir os certificados dos alunos que concluírem o Programa;
- Enviar a lista de aprovados e médias a serem somadas à disciplina curricular;
- Reunir dados e elaborar relatórios estatísticos.

- CERTIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

Para ter direito ao Certificado, o aluno deverá ter cumprido as seguintes exigências:

- Participação em todas as atividades propostas.
- Preenchimento do Questionário de Avaliação do Programa.
- Acesso aos materiais disponíveis no ambiente, visualização de 100% das vídeo-aulas
- Aulas resolução de todos os exercícios com acerto de 60% ou mais.

Alunos com avaliação positiva, média final maior ou igual a 6,0, e índice de presença igual ou superior a 85% das aulas (alunos ingressantes) e 75% (alunos veteranos), recebem um certificado que lhes dá direito ao cumprimento de carga horária como Atividade Complementar. Os alunos do primeiro ano de curso recebem 1,0 ponto na média da disciplina relacionada àquela cursada no Programa de Nivelamento, a ser indicada pela Coordenação de Curso. O aluno com frequência nas aulas menor a 50% terá 1.0 descontado na média da disciplina correspondente.

As inscrições pelos alunos são realizadas no início do ano letivo para adesão ao Programa Nivelamento; ao fazer sua inscrição, o aluno assume o compromisso de frequentar as aulas.

Aos alunos que concluírem o Programa, a Instituição entrega um certificado de participação, cujas horas (40hs) poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares.

Esse programa é divulgado aos coordenadores de curso de graduação, visando assegurar que os objetivos institucionais sejam cumpridos.

- **EMPRÉSTIMO DE BICICLETAS**

A Faculdade Cesumar, com o objetivo de facilitar o deslocamento dos alunos e colaboradores implantou um projeto de empréstimo de bicicletas.

Para os alunos, o procedimento para esse benefício é comprovar a sua matrícula, mediante a apresentação do Registro Acadêmico - R.A. no multiatendimento e solicitar o uso da bicicleta, preenchendo e assinando um termo de responsabilidade.

A bicicleta é entregue por um segurança responsável pela sua guarda e organização do controle; o tempo do empréstimo é de 48h com possibilidade de prorrogação, se não houver outros pedidos; estão disponíveis 10 bicicletas e há previsão de mais 10 para 2019.

Esse projeto tem outros dois aspectos positivos: integra os alunos que, no contra turno, organizam passeios pelo bairro e é um meio de transporte que não polui.

- **TRANSPORTE DE ÔNIBUS**

Com o objetivo de oferecer maior segurança aos alunos do período noturno, a Faculdade Cesumar mantém dois micro-ônibus no horário da saída às 22h30min que os levam, sem custo, até o terminal do Portão. Cada micro-ônibus da empresa Montana, responsável pelo serviço, faz duas viagens por dia para atender todos os alunos que se deslocam.

- **INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS REMUNERADOS NÃO OBRIGATÓRIOS**

Estágio é um processo de aprendizagem indispensável ao futuro profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de sua carreira. O estágio é uma importante oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades da profissão e conhecer a realidade do dia a dia na área que escolheu para exercer.

Conforme Lei 11.788 de 25/9/2008, Art. 1º Estágio, é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O acadêmico pode registrar essa atividade como Atividades Acadêmicas Complementares, desde que devidamente comprovada, e atenderá ao disposto na legislação e projeto de cada curso. A Faculdade Cesumar mantém uma atividade permanente com as empresas e instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação de estudos para seus alunos.

Os requisitos básicos para o aluno participar do programa de Estágios não Obrigatórios são:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Frequentar assiduamente as aulas;
- Integralizar a atividade com mais de cinquenta por cento da carga horária prevista;
- Estar sujeito às penalidades para o descumprimento das regras estabelecidas;
- Assinar a formalização do Estágio entregando os documentos exigidos pela Instituição.

Na Faculdade Cesumar, o aluno tem acesso a todos os agentes integradores que disponibilizam vagas de estágios a partir dos convênios anteriormente firmados com sua mantenedora (abrangência no Paraná) ou com a Faculdade.

A realização de estágio dar-se-á mediante o termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente com interveniência obrigatória da Instituição de ensino.

O Estágio Remunerado não Obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha ser acordada, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais. A jornada de atividade de estágio a ser cumprida pelo estudante deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com horário da parte em que venha ocorrer o estágio.

▪ **INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

A mantenedora Cesumar acredita que o intercâmbio nacional e/ou internacional é um

diferencial para os estudantes, pois amplia os seus conhecimentos e traz um diferencial na sua formação. Para desenvolver essa ação criou em sua sede, um setor específico para a organização e acompanhamento dos Intercâmbios de suas mantidas.

- Intercâmbio Nacional

Para muitos alunos, passar uma temporada em instituição do mesmo país com estruturas de ensino semelhantes e a mesma língua, pode parecer incoerente. No entanto, essa é uma leitura equivocada do que é a mobilidade nacional. Os conceitos de educação entre uma e outra instituição de educação superior são diferenciados e conhecê-los constitui uma oportunidade de conhecer diferentes perspectivas do mesmo assunto.

Os fatores culturais e até mesmo específicos de cada localidade, como clima, vegetação e comida, também podem favorecer o aprendizado dos universitários, independente da graduação que cursam. Um aluno do Sul, por exemplo, terá novas experiências no Norte do país, desde as atrações culturais e diversidades até especificidades jamais encontradas em outras regiões.

Além do aprendizado profissional a experiência de viver distante da família e dos amigos, também contribui para o amadurecimento pessoal do aluno, possibilitando-lhe desenvolver características bastante valorizadas pelo mercado de trabalho, como a tolerância, a flexibilidade, a solidariedade e a independência.

O intercâmbio nacional, segundo os especialistas, é uma vivência tão importante quanto o internacional. Um bom profissional, além da formação teórica e prática, deve ter inteligência cultural, adquirida, sobretudo, por meio desses programas de mobilidade. E o intercâmbio nacional tem as vantagens de ausência da barreira linguística, facilidade na burocracia para a obtenção de documentos que autorizem a permanência no país e a segurança na validação dos créditos cursados na instituição anfitriã.

O custo também é um bom atrativo para os estudantes. Mesmo diante da necessidade de arcar com as despesas da passagem, hospedagem e, no caso de estudantes de instituições particulares, manterem o pagamento das mensalidades, os valores de uma viagem nacional são mais acessíveis do que uma internacional.

O aluno candidato ao intercâmbio nacional deverá estar regularmente matriculado na Faculdade Cesumar. Para aqueles que se candidatam a bolsas de estudos é preciso ter mérito acadêmico, isto é, boas notas e bom desempenho na vida acadêmica.

Os alunos do Curso de Administração interessados em vivenciar esse Intercâmbio poderão participar dos Programas de Bolsa oferecidos pelos convênios estabelecidos pela mantenedora Cesumar.

- Intercâmbio Internacional

A Cesumar, mantenedora da Faculdade Cesumar considera de grande importância ampliar a experiência curricular de seus alunos também em outros países para lhes proporcionar uma formação sólida e experiências diversas. Para tal, mantém em sua Sede uma Diretoria de Relações Internacionais que busca contar com parcerias externas e fontes alternativas de recursos para viabilizar seus objetivos nas instituições mantidas. Para tanto, estabelece convênios com outras Instituições de Ensino Superior, com empresas, com agências governamentais de fomento à investigação científica e à pós-graduação e com organismos não-governamentais do terceiro setor.

A Diretoria de Relações Internacionais é responsável pelo controle e trâmite de intercâmbios de curta e longa duração, além da internacionalização das instituições mantidas, entre elas a Faculdade Cesumar. É dedicada a intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.

Para concretizar seu Projeto de Internacionalização, em 2016 a mantenedora Cesumar celebrou 27 (vinte e sete) convênios internacionais e um total de 300 opções para intercâmbio.

Principais convênios:

1. Alma Mater Studiorum – Universita Di Bologna

2. Banco Santander – Bolsas de Intercambio Ibero Americanas
3. Culinary Arts Academy Switzerland
4. Escola Superior de Enfermagem do Porto – ESEP
5. Galway Mayo Institute of Technology
6. Harvard Business School – Institute for Strategy & Competitiveness
7. Missouri State University – English Language
8. Training and Demonstration Centre for Decentralized Sewage Treatment – BDZ e V
9. Universidad Andrés Bello
10. Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo
11. Universidad de Cantabria
12. Universidad Mayor (Chile)
13. Universidad do Porto
14. Universidad Shinshu – Japão
15. Universidad Técnica de Angola
16. University of Bridgeport

MISSOURI STATE UNIVERSITY

Programa de Masters, além de cursos de especialização, cujas aulas são ministradas em inglês nas áreas de tecnologia, agronegócio e administração.

Programa Intensivo de Inglês – datas para início são flexíveis, Investimento por 8 semanas - US\$ 4.837 (material didático, curso, alimentação e moradia)

GRIFFITH COLLEGE

Programa intensivo de inglês com início e duração flexíveis.

Investimento semanal – Dublin €230 (curso) mais +€180 (moradia)

Investimento Semanal- Limerick - €200 (curso) mais +€165 (moradia)

Investimento Semanal- Cork - €200 (curso) mais +€165 (moradia)

UNIVERSIDADE TÉCNICA FEDERICO SANTA MARÍA

Curso Intensivo em Espanhol - 26 de Fevereiro a 10 de Março
Investimento - R\$ 1.350,00 (Curso) + R\$ 870,00 (Pensão completa)

Logística internacional- 08 a 28 de janeiro. Investimento- R\$ 5.000,00 (Curso) + R\$ 1.360,00 (Pensão completa)

Estudo dos fundamentos do desenho, planejamento e operação de sistemas de logística, com ênfase em modelagem e tecnologia.

Introdução à cadeia de fornecimento; Projetando redes de distribuição;

Local das instalações; Alianças estratégicas e estratégias de terceirização; Desenho de sistemas de transporte; Tecnologia Informativa; Sistemas de apoio à decisão; Estudos de caso.

UNIVERSIDADE MAYOR

Curso Intensivo em Espanhol - 23 de Janeiro a 17 de Fevereiro

Para fomentar a internacionalização a IES oferece bolsas aos alunos participantes, possibilita sua isenção de pagamento de mensalidade durante o período no exterior, além de apoio no reaproveitamento de matérias.

Faz parte da política de intercâmbio, durante a semana acadêmica, abrir espaço na programação para que os alunos que participam do intercâmbio relatem suas experiências aos colegas e professores. O curso poderá receber, pelo mesmo formato de intercâmbio, alunos estrangeiros, que permanecem em Curitiba estudando durante 6 meses, enriquecendo significativamente o aprendizado de todos pelas trocas culturais e acadêmicas.

5.1.10 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O perfil do egresso da Faculdade Cesumar está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico do curso, aliado à filosofia definida pela Instituição de formar profissionais com perfil empreendedor, cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária, com consciência ética aprimorada, sólida formação educacional e comprometimento com o desenvolvimento cultural, social e econômico.

O egresso é considerado como ator ativo e participante permanente da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação para tornar-se um profissional que deverá agregar valor para a sociedade e conceber propostas inovadoras para as organizações.

A Faculdade Cesumar tem suas ações pautadas em quatro pilares: o intelectual, o profissional, o emocional e o espiritual. Em consonância com essa visão integral das pessoas e sua formação para a vida e o exercício de uma profissão, sua responsabilidade como instituição de ensino vai além da conversão dos seus alunos ao conhecimento, ou seja, a Faculdade promove ações de relacionamento com os egressos por meio de pesquisas construídas com base em 3 eixos: (i) perfil demográfico; (ii) informações profissionais e (iii) relacionamento com a IES, tendo como principais objetivos:

- Conhecer a posição dos ex-alunos no mercado de trabalho;
- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;
- Avaliar a eficiência das estratégias de formação.

O egresso da instituição conta ainda com benefícios exclusivos por meio do Cartão Fidelidade, com validade inicial de cinco anos, podendo, ao término desse prazo, ser renovado. Tais benefícios incluem:

- Livre acesso à Instituição;
- Retirada de livros na biblioteca;
- Convites para participar de encontros de turmas formadas e confraternização;
- Convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- Convites para participação em Jornadas e Congressos, com valor de inscrição cobrado de um acadêmico em curso;
- Desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de extensão, em qualquer unidade presencial da Cesumar;
- Fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da

comunidade acadêmica;

- Convite para relatar suas experiências e atividades profissionais no almoço do Mérito Acadêmico.
- Convite para reuniões para aprimorar sua rede de contatos, compartilhar experiências e ter oportunidade de conhecer novas vagas de emprego.

5.1.11 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NA GESTÃO DOS CURSOS

Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, a Faculdade Cesumar desenvolve um Programa de Avaliação Institucional por meio de uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA, composta por docentes, discentes, corpo técnico- administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

As ações desta comissão contribuem para o planejamento e gestão universitária, envolvendo a comunidade acadêmica de modo participativo e democrático.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional e, em consonância com as políticas adotadas, estabelece como metas:

- Levantar o perfil socioeconômico e cultural dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.
- Avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos.
- Avaliar a infraestrutura institucional.
- Realizar avaliação dos cursos por egressos.
- Avaliar o corpo técnico-administrativo.
- Avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Avaliar a gestão da Faculdade, em todos os níveis.
- Avaliar a produção científica nas linhas de investigação científica da instituição.

- Avaliar as atividades de ação comunitária.
- Promover a apresentação e discussão de resultados.
- Avaliar o impacto do projeto de avaliação institucional.
- Promover condições favoráveis para realização da avaliação externa.
- Analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa, articulando-os aos da autoavaliação.
- Promover a meta avaliação do Programa de Avaliação Institucional.

Os relatórios sobre o curso são encaminhados pela CPA ao coordenador do curso que os analisa junto ao Colegiado e ao NDE. Os resultados permitem ratificar os aspectos positivos do curso e tomar decisões para solucionar suas fragilidades, além de serem uma forma de acompanhamento da avaliação institucional, com ênfase numa dimensão qualitativa. Com a análise dos resultados divulgados pela CPA à coordenação do curso, são avaliados os pontos de melhoria e correção, o que gera a elaboração de Planos de Ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

Também objetivando encontrar mecanismos para melhoria dos cursos, os resultados das Avaliações Externas, assim como os da Avaliação Interna são considerados como insumos para o aprimoramento ou revisão do seu planejamento. Para concretização desse grande objetivo institucional, colaboram os dados estratégicos das 20 ações do Plano de Metas de Qualidade, listadas nesse Projeto.

5.1.12 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é uma questão central na proposta pedagógica do curso uma vez que possibilita o acompanhamento do desempenho dos alunos nos seus processos de aprendizagem das competências, habilidades e conhecimentos propostos nas Diretrizes Curriculares e acatados pelo curso.

Para que o processo avaliativo tenha sucesso é imprescindível que os alunos o entendam e participem efetivamente das suas modalidades e da aplicação dos instrumentos selecionados de acordo com os objetivos do Curso.

No processo avaliativo do Curso são aplicadas três modalidades de avaliação a saber:

- Avaliação diagnóstica, realizada, principalmente, no início do curso e de cada disciplina e utilizada para identificar eventuais problemas de aprendizagem do aluno e suas possíveis causas. O professor/tutor/supervisor poderá atuar diretamente sobre o problema e tentar resolvê-lo ou comunicar à coordenação para pronto encaminhamento ao Núcleo de Apoio ao Discente.

- Avaliação formativa tem como função o acompanhamento do processo de aprendizagem, trazendo informações ao aluno e ao docente dos resultados que estão sendo alcançados durante a realização das atividades e, assim, propor ações concretas para a melhoria do desempenho do aluno como, por exemplo, apontar deficiências ou insuficiências para superá-las. Uma boa prática de avaliação formativa são as AEP – Atividades de Estudo Programado que compõe as políticas de ensino e trazem atividades desafiadoras aos alunos complementando ou aprofundando os estudos desenvolvidos em sala de aula.

- Avaliação de desempenho somativa, cujo propósito é verificar o progresso obtido pelo aluno durante a (s) etapa (s) do programa de aprendizagem com o objetivo de aferir resultados registrados pela avaliação formativa e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino. Essa avaliação busca saber se um objetivo educacional e desempenhos planejados foram alcançados. Tem, ainda, a finalidade de definir a promoção do aluno no curso.

A adoção destas práticas de avaliação contribuí para que os processos de ensino e de aprendizagem sejam cada vez mais eficazes e promovam, verdadeiramente, a formação de profissionais comprometidos com as demandas sociais, conforme definida nesse PPC.

A participação dos alunos nas aulas é valorizada e por esta razão outra medida de avaliação refere-se ao acompanhamento de sua frequência às disciplinas.

Relatórios são gerados pelo Sistema de Registro de Presenças e a partir deles o coordenador, mediante um programa específico de acompanhamento, intervém com ações junto aos alunos ausentes, identificando possíveis causas e dando encaminhamentos que favoreçam a autonomia do estudante no controle de sua frequência às aulas e às atividades do curso.

Portanto, a frequência e o aproveitamento são considerados por disciplina na avaliação do rendimento escolar. É aprovado na disciplina o estudante que ao final do semestre letivo, obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0, em uma escala de 0 a 10, e frequência de no mínimo 75% nas aulas. Esta nota é obtida pela soma das provas do 1º e 2º bimestres, com valor 8,0 para cada prova, somadas à atividade de estudo programado com valor 2,0 por bimestre.

As características de algumas disciplinas, também, permitem incluir na avaliação trabalhos escritos, seminários, projetos, programações, relatórios, as aulas práticas, estudos de casos, atividades de estudo ou outras modalidades aprovadas pelo Colegiado do Curso. Constam nos PEA -Planos de Ensino e Aprendizagem das unidades curriculares a descrição dos critérios de avaliação e os instrumentos específicos adotados.

Para a Instituição a preocupação é a de garantir que o processo de avaliação da aprendizagem seja coerente com a concepção do curso e traga insumos para seu aprimoramento contínuo, considerando sempre a natureza formativa. Para tanto, o processo acompanha todas as etapas do curso e está articulado com os objetivos e o perfil do egresso.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos são analisados/ organizados em informações sistematizadas aos alunos e utilizados em benefício do próprio processo.

5.1.13 ATIVIDADES DE TUTORIA

A estrutura curricular da Instituição prevê a oferta de disciplinas a distância, observando o permitido pela legislação. Para acompanhar essas disciplinas atua um grupo de tutores responsáveis pela mediação pedagógica junto aos alunos. O acompanhamento desses tutores é avaliado periodicamente pelos alunos e pela equipe pedagógica do curso, com o objetivo de promover o constante aperfeiçoamento de atividades futuras.

A organização da tutoria é constituída por profissionais com formação na área de atuação do curso e em programas de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

A tutoria virtual ocorre no ambiente *Studeo*, com o objetivo de atender as demandas didático-pedagógicas para a realização das atividades dos alunos; o atendimento mais

detalhado poderá ocorrer, também, por telefone ou e-mail.

A mediação se cumpre na medida em que o tutor a distância realiza a ambientação/familiarização do acadêmico com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); intervém nos casos de ausência frequente de acesso, bem como na falta de participações nas atividades propostas; dirime dúvidas sobre o conteúdo, por meio de mensagens individuais pelo AVA ou por telefone ou e-mails, se necessário; realiza feedback nos fóruns de discussão de cada disciplina, por meio de intervenções construtivas para a aprendizagem do acadêmico; participa no processo avaliativo dos fóruns de discussão de cada disciplina, bem como das atividades obrigatórias como provas regulares e substitutivas; juntamente com os professores das disciplinas, participam do processo de análise das questões dos fóruns de discussão e outras atividades;

Além disso, é responsabilidade do tutor identificar as possibilidades e necessidades de aprendizagem dos discentes e orientá-los e motivá-los a participarem dos fóruns, aulas e atividades; acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico evitando a evasão; auxilia os discentes quanto ao acesso ao AVA; esclarece dúvidas quanto à metodologia de ensino; orienta e incentiva o discente a acessar a biblioteca virtual e a realizar empréstimos dos livros disponíveis e serviços via web.

5.1.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A Tutoria reveste-se de uma dimensão fundamental no contexto da educação a distância, visto sua ação intermediadora nos processos ensino e aprendizagem garante melhores condições para o desempenho satisfatório dos discentes. O tutor deve, portanto, apresentar um variado conjunto de competências conceituais, procedimentais e atitudinais alinhados aos propósitos do projeto pedagógico do curso, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas.

Partindo-se do pressuposto que o conceito de competência está baseado no tripé conhecimento, habilidades e atitudes, a Instituição exige que o Tutor tenha conhecimento das características do contexto educacional, da estrutura e organização do Curso e conhecimento amplo da disciplina que acompanha. Deve, ainda, desenvolver a capacidade

de trabalhar coletivamente; de construir uma relação dialógica com o aluno, ser proativo, motivado, organizado e criativo, demonstrando equilíbrio emocional nos momentos de sua atuação.

A equipe de tutores participa periodicamente de cursos e seminários de capacitação, cuja programação lhes ensina a interagir com a forma de comunicação com o aluno e acompanhar seu desempenho nos fóruns, no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, os tutores participam da Semana Pedagógica, que tem por objetivo prepará-los para desempenharem as suas atividades de forma competente e fomentar o desenvolvimento de estratégias didáticas inovadoras, e do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação.

5.1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Para realizar consultas relacionadas a sua rotina acadêmica na Instituição, o aluno tem a sua disposição o Ambiente *online*. Nessa plataforma é possível consultar diversos itens como: disciplinas matriculadas, horários das aulas, notas, matriz curricular, atividades complementares, impressão e atualização de boletos, solicitar e acompanhar o andamento dos serviços, bibliotecas virtuais, guia acadêmico entre outros.

Ambiente Online

Serviços para Acadêmicos e Professores

Principal Acadêmico Financeiro Serviços Sair

104243-2 - NICOLLE SANTANA DE ANDRADE

Não há avisos dirigidos a você.



Studeo
Novo ambiente virtual de aprendizagem.



Moodle
ambiente virtual de aprendizagem. (Acesso consulta)



Disciplinas Matriculadas
consulte suas disciplinas



Curso de Férias 2018
solicitação de serviços curso de férias



Alterar Senha
altere sua senha de acesso.



Notas
consulte suas notas



Imprimir Boleto
imprima 2ª via de boleto.



Dados Cadastrais
alteração de seus dados cadastrais



Frequência
acompanhe suas faltas aula
por aula



Atualização de boletos vencidos
atualização de boletos vencidos.



Biblioteca virtual
biblioteca virtual universitária.



Horário de Aulas
consulte seus horários de aula



Consultas de Pagamentos
consulta de notas fiscais de serviço.



Revistas dos Tribunais
biblioteca virtual Thomson Reuters.



Matriz Curricular
consulte a matriz curricular do
seu curso.



Serviços
solicitação de serviços pela web



Biblioteca Jaypee
biblioteca jaypee digital.



Atividades Complementares
acompanhe suas atividades
complementares.



Andamento de Serviços
acompanhe seus serviços solicitados



Bloco 11 - Administrativo
Construção do Bloco 11 Administrativo



Laboratórios de Informática
consulte o laboratório reservado para
sua aula.



Oportunidade de Estágio
clique para mais detalhes.



Achados e Perdidos
entre em contato com o departamento de
Achados e Perdidos.



Impressão de Documentos
imprima a declaração de matrícula e
outros documentos.



Uptodate
acesse o portal Uptodate



Guia Acadêmico
baixe o arquivo.



IEEE
acesse o portal IEEE



Pesquisa de Artigos/E-books
acesse o portal Ebsco



Esta plataforma está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Studeo* no qual o aluno acessar para realizar as atividades on-line.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela Instituição e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus discentes e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos discentes.

Dentre os recursos disponíveis utilizados destacam-se o fórum, questionários on-line, links para endereços externos e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e o livro em PDF, para impressão.

O ambiente virtual de aprendizagem *Studeo* é um software desenvolvido pela equipe própria da TI da Instituição com o objetivo de customizar a plataforma de estudo para as

necessidades pedagógicas e melhorar a experiência de aprendizagem do aluno, bem como proporcionar um ambiente mais adequado às demandas dos discentes atendidos, permitindo ainda uma eficiente cooperação entre tutores, discentes e docentes nos processos de ensino e de aprendizagem.

À disposição para integração com outros sistemas, está uma equipe multidisciplinar de analistas que integram o AVA com o sistema acadêmico da instituição (Lyceum®) e com as aplicações locais desenvolvidas no Portal Administrativo onde podem acessar relatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

Por meio do AVA, o discente assiste aulas, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao discente acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais. Na primeira tela de acesso o discente visualiza os ícones:

1. **Arquivos Gerais:** neste ícone o discente tem acesso a arquivos diversos como Calendário Acadêmico, Guia do Discente, Manual de Aplicativos e Manual de Normas e Pesquisa que ficam disponíveis para consulta e *download*. No intuito de facilitar a busca de arquivos, o aluno pode realizar a pesquisa dos documentos por categoria e por bimestre.

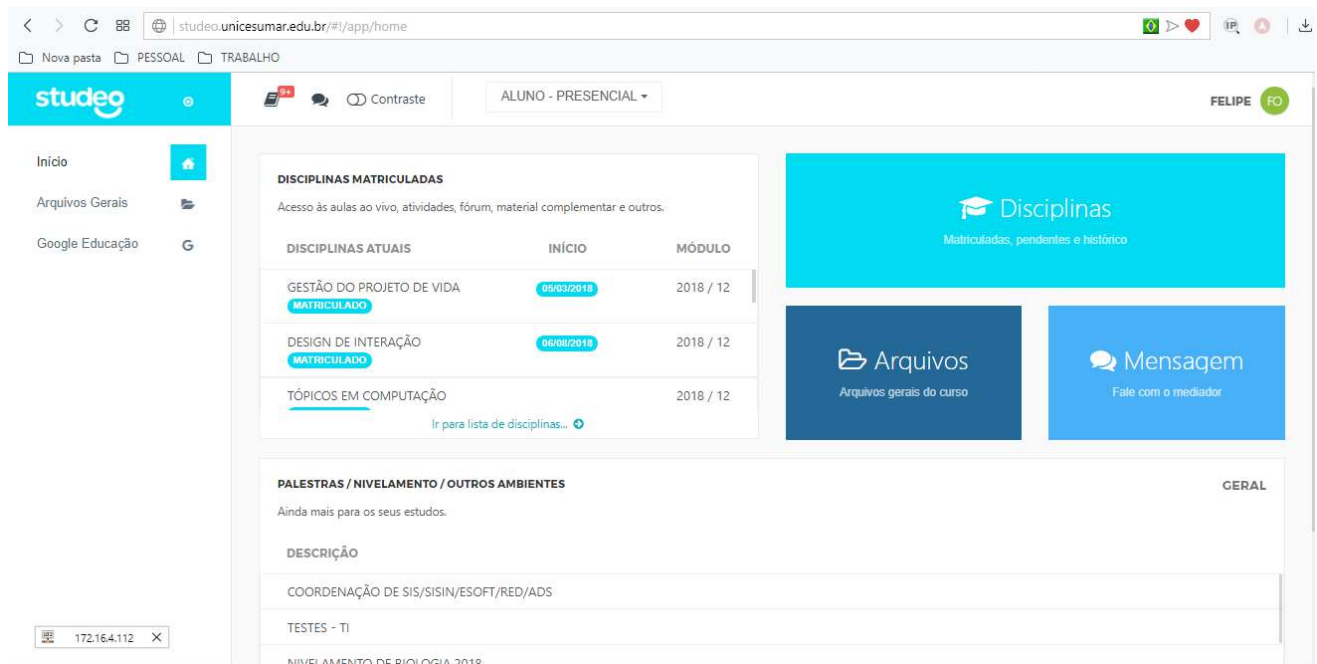
2. **Google Educação:** este ícone direciona o discente ao e-mail particular com o nome da instituição. O estudante tem acesso aos produtos e recursos do *G Suite for Education* incluindo a armazenamento ilimitado e gratuito de arquivos, livre de conteúdos publicitários. Entre as ferramentas estão: Drive (Docs, Sheets, Forms, Slides), Gmail, Calendar e Keep.

3. **Disciplinas:** na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno tem acesso ao espaço destinado às disciplinas, onde ficam elencadas as disciplinas matriculadas, cursadas e pendentes que podem ser acessadas a qualquer momento pelo acadêmico.

4. **Mensagem:** o ícone de Mensagem – Fale com o Mediador, é o principal canal de comunicação do discente com os tutores e professores. Esta ferramenta garante a

interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do discente.

5. **Palestras, Nivelamentos e Outros Ambientes:** espaço destinado para ambientes extras que visam complementar o aprendizado do aluno com vídeos de palestras e nivelamentos.



DISCIPLINAS ATUAIS	INÍCIO	MÓDULO
GESTÃO DO PROJETO DE VIDA MATRICULADO	05/03/2018	2018 / 12
DESIGN DE INTERAÇÃO MATRICULADO	06/08/2018	2018 / 12
TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO		2018 / 12

[Ir para lista de disciplinas..](#)

DISCIPLINAS MATRICULADAS
COORDENAÇÃO DE SIS/SISIN/ESOFT/RED/ADS
TESTES - TI
NIVELAMENTO DE BIOLOGIA 2018

5.1.16 MATERIAL DIDÁTICO

A mantenedora conta equipes que desenvolvem um grupo de ações para o desenvolvimento/ aprimoramento de Materiais Didáticos que atendem os cursos oferecidos pelas instituições mantidas.

Esse material é produzido por profissionais capacitados e passa por um processo de produção, apresenta uma estrutura gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável por essa atividade.

São elaborados, em parte, pela equipe multidisciplinar, constituída na mantenedora por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atua na EAD – Educação a

Distância, parte pelos professores que elaboram as AEP - Atividades de Estudo Programado e a Coletânea de Material Didático. Essa equipe concebe e dissemina tecnologias e recursos educacionais, bem como tem seu processo de trabalho formalizado e plano de ação documentado.

Considera-se como material didático todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para possibilitar a assimilação dos conteúdos de cada disciplina e é centrado nos conceitos de comunicabilidade, coerência teórica e interatividade. A bibliografia dos cursos contempla as exigências de formação e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível.

Na Faculdade de Curitiba são utilizados como materiais didáticos que auxiliam a aprendizagem do aluno:

- Grupo de Atividades de Estudo Programado (AEP), disponíveis no AVA para acesso dos alunos. Trata-se de desafios e exercícios a respeito do tema de cada aula ministrada pelos professores. Os alunos acessam esse material on-line, executam a atividade que é corrigida pelo professor e comentada em sala de aula posteriormente.
- Livros físicos entregues aos alunos das disciplinas sinérgicas presencial/EAD e livros didáticos eletrônicos, disponíveis no formato PDF para fácil acesso pelo aluno no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, especialmente elaborados para a disciplina que, por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. O material passa por diversas instâncias: equipe de revisão linguística, *design* didático, equipe de editoração.
- Coletânea de material didático elaborado para a disciplina Formação Sociocultural e Ética que trata de conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de direitos humanos, tão significativos no mundo atual. Essa coletânea é composta por fotos, filmagens, vídeos disponíveis aos alunos no ambiente on-line.

Está em fase de ampliação na IES, a organização e construção de novos materiais didáticos, buscando experiências que ampliem a aprendizagem dos alunos dos diferentes

curso da Instituição.

Um exemplo inovador, desenvolvido no momento como protótipo na sede da mantenedora Cesumar, é o material do nivelamento de matemática que utiliza o recurso de gamificação, o *game Equalize*, no qual os estudantes têm acesso a um material de apoio e fóruns internos para discutir e tirar dúvidas de forma colaborativa. O ambiente é uma trilha que divide os conteúdos em fases e propõe desafios no formato de *quiz* aos estudantes, que devem obter um percentual de acertos para avançar nos temas. A pontuação obtida e o tempo de estudo em cada fase são monitorados, gerando uma classificação do *game*; desse modo, além de revisarem os conteúdos, competem pelo topo do ranking.



Outro exemplo de protótipo, que servirá para o aprimoramento do material didático das diferentes áreas de formação, são os ambientes de Realidade Aumentada compostos por elementos indicados nos materiais, contendo objetos em 3D com informações e visualização de estruturas, de forma que o estudante pode observar e explorar os aspectos daquela representação. Cabe ressaltar que cada Realidade Aumentada é planejada de forma específica, mapeando as necessidades de seus pontos de informação, interações, animações, narração ou camadas. O Designer educacional da disciplina e um programador 3D atuam em conjunto no planejamento e execução, conforme direcionamento de relevância apontado pelo autor.



O Aplicativo Cesumar Experience é utilizado para visualização das Realidades Aumentadas nos materiais. Todos os acessos são monitorados e registrados em um portal de controle, indicando quantidade e geolocalização, bem como quando há alguma inconsistência. O aplicativo está disponível para Android e IOs, e tanto o App quanto o Portal de controle dos recursos foram concebidos internamente pela equipe de desenvolvimento do departamento de TI da mantenedora.

O processo de produção do material didático é planejado e concebido por uma equipe multidisciplinar da mantenedora, está formalizado, informatizado e atende às suas demandas.

A concepção do material didático envolve o professor e o coordenador do curso para a revisão da análise conceitual; envolve, ainda, as equipes de tutoria, de revisão linguística, de design didático, além da equipe de editoração da biblioteca para produção da Ficha catalográfica.

Semestralmente é feito um levantamento com base no número de alunos matriculados no sistema (via Portal ou Lyceum), para que seja gerada uma lista que reúne informações como o título do livro, a disciplina no qual será utilizado, a quantidade necessária para aquisição, entre outros.

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Para rigoroso controle, a distribuição do material didático é feita pela entidade mantenedora, que centraliza a aquisição e distribuição desse material.

Após o levantamento da quantidade necessária de livros, este é encaminhado ao departamento de compras da entidade mantenedora para cotação com os fornecedores. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção para a gráfica com prazo de entrega de dez dias úteis. Durante esse prazo, é realizado agendamento de entrega e o monitoramento contínuo da mesma, para evitar atrasos. Esse acompanhamento é diário e os casos de atraso são notificados com uma nova previsão de entrega.

Assim que o departamento da logística da entidade mantenedora recebe os livros, todos os títulos são cadastrados no sistema Portal, associando-os aos alunos matriculados em cada turma e à quantidade de livros que serão alocados; fica, também, definida sua organização e armazenamento na biblioteca da Faculdade Cesumar.

Em seguida, o aluno recebe uma comunicação no ambiente virtual *Studeo* informando-o que o livro está disponível para ser retirado; os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado. Uma equipe da Biblioteca realiza a entrega dos livros mediante apresentação de documento de identificação e o monitoramento da quantidade de entrega é realizado por meio de relatórios diários.

Para controle e análise de performance, são utilizados como principais indicadores as entregas das transportadoras, o tempo médio de entrega e o custo logístico.

Visando a garantia da continuidade de atendimento aos alunos, a Faculdade Cesumar conta com um Plano de Contingência elaborado com a previsão de cenários de riscos e as ações emergenciais a serem tomadas no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais.

5.1.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC, NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A instituição incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por

entender que elas trazem grandes contribuições aos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, a elaboração de objetos de aprendizagem e a sua aplicação de forma a fomentar sua qualidade.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao ensino e os disponibilizarem on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os alunos. As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionados pelas TIC, podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, a possibilidade de cooperação entre tutores, discentes e docentes em comunidades virtuais de aprendizagem e tecnologias adaptativas.

No curso de Administração, o que se espera é promover mudanças de práticas e procedimentos pedagógicos, total acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional assim como o uso de objetos de aprendizagem já disponíveis na internet visando à:

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC.
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo.
- Partilha de experiências/recursos/saberes pela comunidade educativa.
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos discentes em trabalhos académicos com TIC.
- Produção, utilização e avaliação de objetos de aprendizagem que possam potencializar a construção do conhecimento.
- Mudança de práticas pedagógicas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação do AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Internet.
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização *on-line* pelo AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem de recursos educativos.

- Desenvolvimento de projetos/atividades que potencializem a utilização das TIC em contextos interdisciplinares e transdisciplinares.

No curso de Administração, as TICs são utilizadas para divulgação de eventos, congressos, grupos de estudos e demais atividades, via facebook e whatsapp.

5.2. POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade Cesumar desenvolve a política de Iniciação Científica planejada em conjunto com a Diretoria de Pesquisa sediada na entidade mantenedora, em Maringá, órgão responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento de projetos de pesquisas da pós-graduação *stricto sensu* e pelos Programas de IC – Iniciação Científica com o grupo de professores e de alunos dos cursos de graduação das entidades mantidas.

Há vários incentivos para a investigação científica nos cursos de graduação da Instituição, por meio de programas, editais e ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Dentre eles estão os Programas de Iniciação Científica que distribuem bolsas e prêmios para favorecer o desenvolvimento e a consolidação dessa atividade na graduação.

A Iniciação científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir os acadêmicos da graduação na investigação científica, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo. Trata-se de uma relevante atividade que estimula a produção de novos conhecimentos e ponto de partida para a formação de novos cientistas.

Para desenvolver a vocação científica dos acadêmicos, a Faculdade Cesumar oferta anualmente 2 Editais:

1. **PIC:** dispõe de bolsas-prêmios para os melhores projetos que atendam às exigências do edital e possibilita a retirada na biblioteca, pelos alunos, de 5 bibliografias por período de 30 dias.

2. **PIBIC e PIBITI:** integram as bolsas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação mantidas pelo CNPq, Fundação Araucária, ICETI e a mantenedora Cesumar.

A Diretoria de Pesquisa, conta com o CAPEC – Comitê Assessor de Pesquisa, bem como com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico-Científico para apoiar suas atividades de gestão e de desenvolvimento nas instituições mantidas pela Cesumar.

O resultado dos trabalhos de Iniciação Científica é apresentado em dois eventos científicos, com registros de Anais Digitais e participação obrigatória dos estudantes bolsistas e voluntários de Iniciação Científica.

1. O EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica- Encontro Internacional de Produção Científica, com 10 edições, que acontece desde 1999, nos anos ímpares, tem o objetivo de disseminar o conhecimento técnico-científico, promovendo a troca de experiências e informações científicas entre pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação de várias partes do Brasil e de outros países. Alunos da Faculdade Cesumar participam regularmente desse evento.

2. Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, tem como objetivo avaliar os acadêmicos integrantes do Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e promover a discussão sobre as investigações. Em outubro de 2018 a Faculdade Cesumar participará da Mostra, promovendo um encontro em sua sede.

Atualmente a instituição desenvolve diversos programas de IC. Compõem seu portfólio os programas que contam com o apoio da mantenedora Cesumar:

- PIC: Programa de Iniciação Científica
- PPIC: Prêmio-Projeto Iniciação Científica
- PROBIC: Programa de Bolsas de Iniciação

O número de acadêmicos da Faculdade envolvidos nos programas de Iniciação Científica vem obtendo uma linha crescente desde os últimos dois anos. Em 2018, 29 alunos foram engajados nos projetos ofertados pela IES, sendo que 3 alunos do Curso de Administração fizeram parte do Curso como bolsistas. A expectativa é de um aumento gradativo dessa participação.

Anualmente é desenvolvido um Curso de Elaboração de Projetos de IC para

acadêmicos interessados em Iniciação Científica. Em 2017, participaram desse curso 28 alunos da Faculdade Cesumar e, em 2018, participaram 59 alunos.

QUANTO À PUBLICAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Diretoria de Pesquisa, por meio da mantenedora publica, desde 1999, a Revista Iniciação Científica CESUMAR, com ISSN 1518-1243 Impresso e ISSN On-line 2176-9192. De caráter multidisciplinar, a Revista se destina prioritariamente, à publicação de artigos originais produzidos por discentes e docentes vinculados aos programas de Iniciação Científica da mantenedora Cesumar e de outras Instituições de Ensino Superior.

Qualis/CAPES	B3
Volumes editados desde 1999	20
Número de Artigos publicados desde 1999	405

Fonte: Diretoria de Pesquisa, 2017

Na Faculdade Cesumar, o processo de investigação científica com alunos do curso de Administração teve início com dois projetos que serão finalizados e publicados no segundo semestre de 2018. Ambos contam com alunos bolsistas e com pesquisas voltadas à área da qualidade no setor de serviços, sendo que uma delas trata da visão da gestão de qualidade e a outra da avaliação da qualidade com o viés de marketing.

5.3. POLÍTICA DE EXTENSÃO

A articulação e a integração da Faculdade Cesumar com a sociedade ocorrem por meio das ações extensionistas, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Sua consolidação exige um conjunto de normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e

social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Constitui a Política de Extensão da Faculdade Cesumar:

I. Consolidar a Extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

II. Promover a integração do ensino e da investigação científica com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

III. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

IV. Reconhecer as ações extensionistas como Atividades Complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;

V. Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;

VI. Divulgar e apoiar a produção acadêmica voltada para o desenvolvimento das atividades de extensão;

VII. Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;

VIII. Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;

IX. Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista.

Para seu cumprimento, a Instituição promove:

- Atuação dos alunos em projetos que aplicam os conhecimentos adquiridos nos cursos na solução de problemas da comunidade.
- Atuação dos alunos no diagnóstico de problemas da comunidade, relacionados

à sua formação, e intervenções positivas.

- Eventos científicos e culturais promovidos e abertos à comunidade.

A Instituição desenvolve alguns Projetos e Programas de extensão envolvendo alunos do ensino médio:

- Programa de Aconselhamento Profissional – Foca na Carreira é oferecido às escolas de ensino médio do Estado do Paraná. O objetivo do programa é incentivar o aluno a refletir sobre sua escolha profissional, trazendo-lhe informações e orientações a respeito do mercado de trabalho. A equipe é formada por psicólogos cadastrados no CRP, que atuam no atendimento de alunos dos segundos e terceiros anos do ensino médio, utilizando instrumentos e técnicas próprias para o aconselhamento profissional.
- Projeto Interação - que visa proporcionar ao estudante do Ensino Médio um direcionamento vocacional por meio do contato antecipado com a realidade acadêmica de ensino superior no *campus* de Curitiba, onde tem a oportunidade de coletar informações nos diversos cursos oferecidos pela IES. É um programa de relacionamento entre a instituição e alunos do Ensino Médio, procurando auxiliá-los na tomada de decisão do curso mais adequado às suas aspirações.
- Bate-papo das profissões - Os professores e coordenadores de curso da Faculdade Cesumar estão à disposição para conversar com os estudantes sobre cada profissão, nas diferentes áreas. Para uma conversa no campus, basta agendar uma visita de atendimento individual.
- Foca na Universidade: Uma vez ao mês a Faculdade Cesumar, recebe alunos do último ano do ensino médio para poderem vivenciar uma aula prática do curso que desejam fazer. Esta aula é dada pelos próprios professores dos cursos. A recepção ocorre com a Psicólogas do Foca na Carreira. Durante a permanência para estas atividades, os alunos recebem lanches, participam de sorteio e caso algum aluno não tenha gostado da atividade, por não se identificar com a disciplina que fará parte de seu curso, poderá pedir uma orientação vocacional em hora e data agendada, sem nenhum custo. Os ônibus que transportam os alunos são custeados pela Faculdade.

- **PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

1- **Semana Acadêmica de Administração** - Esta semana visa promover aos acadêmicos, professores, instituição de ensino, profissionais e sociedade, discussões e reflexões sobre a profissão, práticas e conhecimentos inerentes à área. Proporciona aos participantes oportunidades para conhecer, discutir, debater, aprender e refletir sobre assuntos consolidados e emergentes à área. Entre outras atividades, a Semana Acadêmica pode oferecer palestras, apresentações culturais, minicursos, rodada de negócios, simulação de seleção e contratação em recursos humanos, oficinas, visitas técnicas, atividades beneficentes, talk show, mesa redonda.

2- **Mostra de Inovação e Tecnologia (a partir do 7º período)** - A Mostra tem por objetivo incentivar os alunos a desenvolverem capacidade criativa e de solução de problemas por meio de um processo de inovação para criação de produtos e serviços inovadores. Busca também despertar nos alunos o papel do gestor enquanto agente para realização de ações de caráter social e de apoio comunitário. Este projeto de extensão se justifica por promover aplicação prática dos conteúdos estudados pelos alunos na disciplina de Gestão da Inovação Tecnológica.

3- **Administração em ação** - A partir da exposição de painéis, este projeto visa proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de expor os resultados dos trabalhos de conclusão de curso, que por sua vez, resultou no exercício de elaboração de propostas e soluções nas empresas estagiadas. O projeto se justifica pela importância de inserir e colocar o acadêmico e futuro administrador em contato com a realidade, tendo a oportunidade de, através do uso dos inúmeros conteúdos e disciplinas estudadas ao longo do curso, estabelecer o diagnóstico organizacional, estabelecer o planejamento de ações corretivas, gerenciar o projeto e apresentar os resultados das ações tomadas, cumprindo praticamente todo o processo que envolve a administração. Outro fator que justifica o projeto é a importância de o curso estabelecer contato direto com a área de atuação, exercendo um papel importante no processo de extensão dos conhecimentos acadêmicos, disponibilizando-os para a sociedade.

6. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A estrutura acadêmica é assim constituída:

6.1 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

No Curso de Bacharelado em Administração os professores exercem atividades de ensino, investigação científica, extensão e administrativas. Eles integram a comunidade acadêmica, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e os objetivos da Instituição.

O quadro de docentes do Curso é composto por professores com doutorado, mestrado e especialistas. Essa formação lhes possibilita analisar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando sua relevância para a construção de um perfil de aluno voltado para o raciocínio crítico, incentivando seu envolvimento com a investigação científica como base para a produção ampliada do conhecimento e organização de grupos de estudo.

Quanto ao regime de trabalho, o quadro é composto por professores que atuam em tempo de dedicação integral (TI), em tempo de dedicação parcial (TP) e como horistas (H), o que lhes permite atender integralmente a demanda existente, isto é, dedicação à docência, atendimento aos alunos e participação no Colegiado e no NDE, além do planejamento didático e preparação das avaliações de aprendizagem.

Esse grupo de professores é, portanto, responsável também pela definição dos componentes curriculares e respectiva bibliografia atualizada, identificando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno e estimulando seu acesso à investigação científica. Tem como uma das suas principais responsabilidades, analisar e utilizar os dados desses processos para a melhoria contínua do planejamento e gestão do curso.

Faz parte da atuação do professor na Instituição, além do sólido conhecimento na sua área de formação, uma qualificação para o exercício da docência voltada para a promoção da aprendizagem dos alunos.

Com o objetivo de contribuir para a qualificação dos seus professores, a Instituição iniciou em 2018 o curso “Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação”, para que todos se apropriem dos fundamentos teóricos e metodológicos

pertinentes à atuação docente na educação superior e os recursos adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. O curso, oferecido na modalidade a distância, é gratuito para os professores da Instituição e trata de temas como metodologias de ensino e a organização de ambientes de aprendizagem; tecnologia educacional, materiais e recursos didáticos para a docência no Ensino Superior, na busca de ações pedagógicas cada vez mais integradoras.

6.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A formação dos professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso do Curso de Administração e apresenta as seguintes características:

- Habilidades didático-pedagógicas: domínio de técnicas pedagógicas, de avaliação e de instrumentos de apoio pedagógicos, além da capacidade para diagnosticar as desigualdades e adequar instrumentos e técnicas pedagógicas frente a essa situação.
- Habilidades gerenciais: reconhecimento das necessidades do exercício profissional e domínio da linguagem técnica.
- Habilidades de desenvolver projetos de Iniciação Científica.
- Habilidades de relacionamento.
- Aderência ao curso e à área de atuação.
- Titulação.
- Experiência profissional em áreas correlatas ao Curso.
- Experiência em docência.

Os professores exercem atividades de ensino, iniciação científica, extensão e administrativas. Sua formação, sempre atualizada por meio da participação em cursos e congressos, lhes permite adquirir e ampliar competências para analisar os componentes curriculares, desenvolver com os alunos atividades correlacionadas para promover sua aprendizagem, associando-os a exemplos da vida profissional e, dessa forma, atender o que

solicita o perfil do egresso do Curso.

Por meio dos resultados de avaliações diagnósticas formativas, realizadas regularmente no curso, o professor é orientado a manter seu formato de liderança ou, quando necessário, a redefinir ou aprimorar sua prática docente.

Para apoiá-lo o curso conta com capacitações realizadas nas Semanas Pedagógicas sobre temas como: formas adequadas de elaborar e corrigir provas, como acessar e utilizar o ambiente virtual, como elaborar seus Planos de Ensino e Aprendizagem, desenvolver objetivos baseados na Taxionomia de Bloom, entre outros. Além dessa ação, o professor poderá cursar, sem nenhum ônus, o Curso de Especialização na Docência, oferecido na modalidade a distância, cujo detalhamento está descrito nesse documento.

Sua experiência no mundo do trabalho, lhes permite contextualizar a teoria aos problemas práticos do fazer profissional; a interdisciplinaridade desenvolvida no Projeto Integrador do curso, amplifica a capacidade de análise e as competências exigidas para o cumprimento das diretrizes curriculares do curso. Esse professor é capaz de analisar as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e a profissão; os professores que têm produção científica e participam de eventos científicos são líderes reconhecidos pelos pares.

Quanto à formação pedagógica participam do Curso de Especialização em “Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação, oferecido permanentemente pela Instituição.

A relação com o perfil e experiência acadêmica e profissional do corpo docente encontra-se disponível no Anexo II desse Projeto Pedagógico.

6.3 PRODUÇÃO DOCENTE

A produção docente, científica, cultural, artística e tecnológica é uma exigência não apenas das Diretrizes Curriculares do curso, mas faz parte das exigências institucionais.

Os docentes do Curso de Administração produziram, nos últimos três anos, capítulos

de livros, artigos científicos, apresentaram trabalhos em eventos científicos e foram autores de produções culturais e artísticas.

Os detalhes da produção docente encontram-se no Anexo II desse Projeto Pedagógico.

6.4 PLANO DE CARREIRA E POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da Faculdade Cesumar e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

A política de recursos humanos da Faculdade Cesumar procura manter o número de professores com a titulação docente e o regime de trabalho adequados para o desenvolvimento competente dos Projetos Institucionais.

De acordo com o Plano de Cargos e Salários, os docentes enquadram-se em três categorias de titulação, em consonância com a legislação em vigor e preconizada para as Instituições de Educação Superior, a saber:

- Doutor - são considerados os títulos de doutorado, apenas os obtidos em programas avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
- Mestre – são considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional apenas os obtidos em programas avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
- Especialista – são considerados os egressos de cursos em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas e portadores de certificado (Cf. Resolução CNE/CES nº 01/2007).

O plano de carreira docente conta com três categorias de regime de trabalho, a saber:

- Tempo Integral - que compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais

para estudos, investigação científica, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Portaria Normativa nº 40).

- Tempo Parcial – que compreende a atuação de 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. (Fonte: Portaria Normativa nº 40).
- Horista – situação em que o docente é contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

Quanto à capacitação docente a Faculdade Cesumar desenvolve um conjunto de ações. No período que antecede o início do ano letivo, os professores do curso participam de uma Semana Pedagógica que tem por objetivo prepará-los para desempenharem cada vez melhor as suas atividades. São abordadas questões atuais do universo da Educação Superior em palestras, oficinas, workshops, capacitações e reuniões com o intuito de, simultaneamente, planejar as ações acadêmicas e pedagógicas que serão desenvolvidas no âmbito da Instituição e seus cursos assim como fomentar o desenvolvimento e aplicação de estratégias didáticas inovadoras.

A Instituição mantém, também, o Programa Gestão de Pessoas que incentiva os docentes a participarem de programas de capacitação e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) que reúne coordenadores de cursos e professores em encontros, palestras, debates e fóruns, com temáticas voltadas para os processos de ensino e de aprendizagem, além do curso de especialização detalhado na descrição do corpo docente.

6.5 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação é exercida por docente do curso indicado pela Diretoria da Faculdade, que participa do processo seletivo no setor de Recursos Humanos e validado pela entidade mantenedora para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido. Suas competências estão descritas no Regimento da Faculdade.

Faz sua gestão de forma interativa com todos os envolvidos nas atividades do curso: docentes, discentes, colaboradores dos serviços e sociedade civil organizada, buscando a consolidação dos objetivos do curso alinhados à missão institucional. Articula as ações com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), lideranças de série e coordenadores das áreas, na

revisão dos planos de ensino, planejamento dos módulos e atividades temáticas e demais atividades do curso, atuando de forma conjunta e complementar.

O coordenador atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e alunos para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Cabe a ele, ainda, zelar pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC, sempre em consonância com o PDI, no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com o PPC.

A coordenação desenvolve um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões.

Sua gestão é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho disponíveis para os gestores e professores. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso.

Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção, com as coordenações de curso, NDE e Colegiado de Curso. Esta é a oportunidade em que são deliberadas as políticas institucionais e ações delas decorrentes.

O coordenador interage com os responsáveis pela Biblioteca, para verificação e atualização do acervo; com a Secretaria Acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do corpo discente e com a área administrativa para encaminhamento de demandas de infraestrutura.

A coordenação do Curso deverá, com o apoio e supervisão do NDE e do Colegiado do Curso garantir que os professores do curso tenham regularidade nas produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

O Perfil do Coordenador de Curso encontra-se detalhado no Anexo III desse Projeto Pedagógico.

6.6 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, seu presidente, por 4 professores do curso e por um representante do corpo discente, indicado por seus pares.

O Colegiado atua como órgão de caráter consultivo, normativo, deliberativo e tem por finalidades:

- Manter a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.
- Promover a realização de reuniões do Colegiado com, no mínimo, uma reunião por semestre letivo, devidamente registrada em ata.
- Acompanhar o fluxo das decisões e os encaminhamentos advindos das propostas de melhorias para o curso.
- Estabelecer contato com órgãos dos Poderes Públicos, Instituições públicas e privadas, entidades assistenciais e organismos não governamentais, entre outros, com o objetivo de proporcionar aos alunos a possibilidade de desenvolver atividades em parceria com estas instituições.
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos discentes e sua frequência às atividades da Instituição.
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes, identificando suas fragilidades e potencialidades com vistas a propor melhorias na prática docente.
- Avaliar por meio do resultado de investigação científica, se o currículo do curso está adequado para a efetiva atuação dos egressos no mundo do trabalho.
- Analisar as propostas apresentadas pelo NDE.

O Colegiado do Curso reúne-se regularmente e os assuntos da pauta são devidamente registrados em ata que mostram o fluxo determinado para o encaminhamento das decisões e avaliação periódica do seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O quadro com os componentes do Colegiado do Curso compõe o Anexo IV desse Projeto Pedagógico.

6.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Atendendo a Resolução MEC nº 1 de 17/6/2010, a Faculdade Cesumar tem seu NDE formado por um grupo de cinco (5) docentes que atuam em regime de tempo integral e possuem titulação de mestre ou doutor, no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC.

O NDE do Curso de Administração tem por finalidades:

- Analisar com o Colegiado do Curso, o perfil profissional do egresso do curso, que deve expressar, de acordo com as exigências das DCN, as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com as necessidades locais e regionais e em função das demandas do mundo do trabalho.
- Atualizar periodicamente o PPC, conduzindo os trabalhos de reorganização curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado.
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico.
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a contratação ou substituição de docentes, quando necessário.
- Zelar pelo cumprimento das DCN do Curso.
- Identificar se a proposta pedagógica do curso está aderente aos conceitos de aprendizagem do aluno.

O Quadro com os componentes do NDE pode ser observado no Anexo V desse Projeto Pedagógico.

6. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Instituição conta com uma equipe de 50 técnico-administrativos preparados para o bom desempenho de suas funções e atividades.

A entidade mantenedora centraliza em sua sede o Programa de Gestão de Pessoas, que tem por objetivo proporcionar o conhecimento, as habilidades e as atitudes mínimas necessárias ao bom exercício de suas atividades. A Direção do RH e os responsáveis pelo desenvolvimento desse Programa são encarregados de organizar e acompanhar o seu desenvolvimento na Faculdade de Curitiba.

O programa prevê a elaboração de uma Matriz de Capacitação onde estão relacionados todos os eventos de capacitação necessários a cada um dos cargos Técnico-Administrativos que compõem a estrutura da IES. A Matriz é dividida pela natureza dos eventos, que podem ser Institucionais, Técnicos, de Segurança e Comportamentais.

A efetividade da Matriz de Capacitação é mensurada por meio de seu Índice de consecução, que pode ser medido por indivíduo, cargo, equipe, área ou índice global da Instituição.

A Matriz de Capacitação é também uma ferramenta utilizada pela área de Recursos Humanos (RH) para subsidiar as proposições de oportunidades de crescimento profissional, a elaboração de programas de desenvolvimento específicos, retroalimentação dos processos de seleção e estruturação do processo de carreira.

É responsabilidade do RH o planejamento, programação, execução e avaliação da eficácia e registros dos eventos de capacitação realizados, bem como pelo estímulo constante à participação de seus colaboradores nos eventos disponibilizados.

É responsabilidade de cada colaborador investir em sua capacitação, participando dos eventos aos quais forem convocados e, sempre que pertinente, solicitando ao seu gestor oportunidades de melhoria de sua qualificação profissional.

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E SUA UTILIZAÇÃO

A Faculdade Cesumar disponibiliza uma infraestrutura para atender a comunidade acadêmica assentada em quase 30 mil m², com 12 mil m² já construídos em com início da nova fase prevista para o início de 2019:

- 19 laboratórios;
- 53 salas de aula, todas com projetos multimídia, som, computador e internet;
- 1 auditório com capacidade para 160 pessoas;
- Biblioteca Central;
- Estacionamento para mais de 500 veículos

Além dos espaços para as atividades de ensino, investigação científica e extensão há, ainda, uma área total de 500 m² para a convivência de alunos, professores e técnicos administrativos.

8.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL

Os professores em regime de tempo parcial ou integral possuem sala de trabalho onde atuam em grupos, de acordo com o respectivo regime de trabalho. Essas salas contam com telefone, ar condicionado, computador individual para cada docente, conectado à internet e à rede interna, impressora e escrivaninhas com cadeiras.

Disponibiliza-se também uma sala de atendimento aos discentes e atividades diversas inerentes à função de professor, espaço para café e sanitários.

Essas salas contam com uma adequada estrutura, como secretária, telefone, ar condicionado, um computador para cada professor, conectado à internet e à rede interna, o que lhes permite, entre outras atividades:

Acessar, via Intranet, o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; diário eletrônico; horário docente e o IGCM (Índice Geral de Cumprimento de Metas), que traz as médias bimestrais, frequência diária, as AEPs (Atividades de Estudo Programado), as Aulas Estruturadas, o lançamento de notas, as faltas dos docentes.

Além disso, o sistema informa se houve dispensa de turmas e saídas antecipadas dos alunos e movimento de entrega de provas. Os professores acessam, ainda, o registro de frequência e de notas. Pelo *STUDEO* é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeo aulas, atividades e materiais extras), por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os alunos, acessar os materiais de estudos complementares e pelo Lyceum, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos alunos.

Os professores têm à sua disposição impressoras e escrivaninhas com cadeiras, espaço para café, sanitários, total privacidade e segurança, além dos recursos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação).

8.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os demais professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, localizadas no bloco do respectivo curso, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, armários, espaço para café, banheiros e atendentes, além de espaço para descanso e integração. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Esses professores têm acesso ao *Studeo* e o Lyceum e podem acessar os relatórios acadêmicos específicos e realizar consultas a respeito dos alunos.

8.3 SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO

O curso conta, também, com um espaço próprio para a coordenação com infraestrutura e suporte de uma secretaria. O espaço tem uma dimensão adequada, boa iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e dispõe de computadores individuais ligados à internet.

Nesse espaço, os coordenadores têm espaço para guarda de seu material de trabalho e podem receber professores e alunos com privacidade e segurança.

Os coordenadores de curso contam com os recursos de tecnologias da informação e

comunicação apropriados para sua interação com todas as atividades do curso.

É possível acessar, via Intranet, o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; diário eletrônico; horário docente e o IGCM (Índice Geral de Cumprimento de Metas), que traz as médias bimestrais, frequência diária, as AEPs (Atividades de Estudo Programado), as Aulas Estruturadas, o lançamento de notas, as faltas dos docentes.

Além disso, informa se houve dispensa de turmas e saídas antecipadas dos alunos e movimento de entrega de provas. Os professores acessam, ainda, o registro de frequência e de notas. Pelo *Studeo* é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeo aulas, atividades e materiais extras); por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os alunos, acessar os materiais de estudos complementares e pelo *Lyceum*, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos alunos.

8.4 SALAS DE AULA

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas; possuem computadores conectados à internet, tela de projeção e retroprojetor multimídia fixo à disposição do professor. As cadeiras são independentes e confortáveis e com possibilidade de novas configurações espaciais. O quadro de escrever é amplo e curvo para facilitar a leitura de qualquer ponto da sala e há um mural para divulgação de informações pertinentes à turma.

Todas as salas são equipadas e contêm, em média, 4 (quatro) ventiladores e ar condicionado. As janelas possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia e as portas possuem janela de vidro para a visualização interna.

Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, cuja configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e de aprendizagem.

A Instituição conta com uma Sala de Aula Invertida ou *Flipped Classroom*; espaço dinâmico e interativo que fica à disposição dos professores para realização de atividades em

grupo como debates e discussões, momentos em que o aluno se apresenta como protagonista e o professor atua como facilitador na construção do conhecimento relevante para o aluno.



8.5 LABORATÓRIOS

O Curso de Administração utiliza, para suas atividades, os laboratórios de Informática, onde os alunos desenvolvem as atividades previstas no Projeto Pedagógico e em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares.

Para atendimento aos cursos da Instituição, um espaço físico de 100m², dispõe de 2 laboratórios de informática para uso dos alunos e seus 48 computadores são equipados com os recursos de *hardware* e *software* atualizados, bem como 48 notebooks que atendem às necessidades do curso.

A Instituição conta com uma equipe de funcionários e estagiários para administrar os recursos computacionais dos laboratórios, prestar auxílio aos usuários, e fazer a manutenção periódica das máquinas. A gestão dos laboratórios é feita pelo departamento de informática que assegura a disponibilidade, confidencialidade e autenticidade das informações relacionadas aos recursos computacionais, bem como garante a estabilidade e velocidade

de acesso à internet, à rede sem fio e se responsabiliza pela avaliação periódica de sua qualidade.

O site institucional na internet contém informações úteis aos alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral, que podem acessá-lo, também, via App mobile. O sistema acadêmico também dispõe de um portal WEB que permite aos docentes e discentes, por meio de um código de acesso e uma senha, consultarem informações financeiras e acadêmicas. No caso do discente, a consulta de notas, frequência, serviços e Atividades Complementares podem ser feitas pelo Portal. Os docentes contam com uma conta de e-mail registrada no domínio da Instituição.

O laboratório de informática situado no Bloco 1, piso térreo apoia e assessora os discentes, funcionários e professores na utilização de *hardware e software* nas práticas pedagógicas do curso, visando proporcionar novos conhecimentos e uma maior interação/interatividade com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

8.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade Cesumar é a responsável pelo acervo bibliográfico institucional e tem como objetivo prover de informações o ensino, a investigação científica e a extensão da Instituição, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade, respeito ao princípio do controle bibliográfico universal e no atendimento da comunidade acadêmica.

Ocupa uma área construída de 520 m² totalmente modernizado, com espaços físicos humanizados, acessíveis e adequados ao acervo, consulta e bem-estar dos alunos, funcionários e visitantes. Tem em seu quadro profissional legalmente habilitado (bibliotecário) e pessoal de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento aos usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por 13.700 exemplares, constituído de livros, periódicos, livros de referência, coleções especiais, vídeos, banco e bases de dados. A Biblioteca conta com:

▪ **BASES DE DADOS PAGAS:**

EBSCO – Acesso a E-books e Artigos Científicos, para as Áreas de Humanas e Saúde

EBSCO Odontologia – (Específica)

UP TO DATE – Especificamente para o Curso de Medicina, atendendo também os outros Cursos da Saúde

RT – Revista dos Tribunais – com acesso a mais de 36 títulos de Revistas específicas para o Curso de Direito

IEEE - Curso de Engenharias e Informática.

▪ **BASES DE ACESSO LIVRE:**

Portal de Periódicos - CAPES

Portal de Periódicos da UFSC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA).

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Banco de Teses da Capes

Scielo

Scirus – for Scientific Information Only

RDU – Repositório Digital Cesumar

▪ **BIBLIOTECAS VIRTUAIS:**

PEARSON – com mais de 7.300 títulos de livros em todas as áreas.

O acervo é informatizado e funciona em rede; o *Software* utilizado é o PERGAMUM, possibilitando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O Sistema de Gerenciamento de bibliotecas é utilizado nas principais universidades brasileiras; que permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação, circulação, e o Auto-Empréstimo que está sendo implantando nas Bibliotecas da mantenedora Cesumar, onde o próprio aluno fará o empréstimo de seus livros.

A biblioteca tem uma política de aquisição do acervo que atende as sugestões dos professores encaminhadas à Biblioteca em formulário próprio e assinado pelo Coordenador do Curso.

Essa política tem em vista contar com o envolvimento dos professores na seleção do acervo físico das Bibliografias Básicas e Complementares dos Cursos; está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, bem como no gerenciamento dos recursos disponíveis.

A política de atualização do acervo, que considera as sugestões dos alunos e dos bibliotecários, é permanente e feita por meio de compras, doações e permutas e o intercâmbio de periódicos nacionais e estrangeiros, por meio da troca com títulos editados pela Instituição.

O controle e acompanhamento do acervo é efetuado pelo bibliotecário e pela supervisionado pela Diretoria da Faculdade com o objetivo de conduzir um crescimento racional, consistente e equilibrado, que atenda às necessidades da Instituição.

O acervo na área do curso de Administração está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC; nos casos dos títulos virtuais a Instituição garante o acesso físico contando com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como acesso à internet e uso de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A compatibilidade da bibliografia básica, considerando o número de vagas autorizadas do curso e de outros cursos que utilizem os mesmos títulos está assegurada pelo NDE em Relatório próprio.

Da mesma forma, o volume de acesso ao acervo é gerenciado de modo a garantir a disponibilidade permanente de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas.

ANEXOS

- I. REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- II. CORPO DOCENTE: PERFIL, EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL
- III. PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO
- IV. COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO
- V. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE
- VI. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DO CURSO

ANEXO I – Regulamento de Atividades Complementares

As Atividades Complementares- AC constituem um conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias em todos os cursos superiores, nas modalidades presencial e a distância da Faculdade Cesumar, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso. O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso, conforme estabelecido no projeto pedagógico. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º As AC atendem ao Parecer nº 776/97 da CES, que trata das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, aprovado em 03/12/97.

Art.2º As AC devem ser cumpridas pelo aluno regularmente matriculado e são de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional.

Art.3º A carga horária total das AC está definida nas matrizes curriculares dos cursos superiores, bacharelado, licenciatura e tecnólogo, aos quais se aplica, e deve ser cumprida no período de sua integralização.

Art.4º O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do estudante, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 5º As AC têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos, favorecendo práticas de autoaprendizagem e autoestudo. Elas privilegiam:

- I. Sua progressiva autonomia profissional e intelectual.
- II. Conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de investigação científica e extensão.

- III. Conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.
- IV. Contato com as diversas formas de expressão cultural e artística.

CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES E DA CARGA HORÁRIA

Art. 6º São consideradas AC as descritas na Tabela I, com as respectivas cargas horárias e documentação comprobatória.

Categoria	Atividade presencial ou à distância	CH*	Documento Comprobatório Exigido
	Disciplina de outro curso ou instituição (não prevista no currículo).	60h	Certificado de participação com nota e frequência.
	Curso na área de informática ou língua estrangeira.	40h	Certificado de participação com nota e frequência, se for o caso.
Atividades acadêmicas e científicas	Eventos Científicos: congresso, simpósio, ciclo de competências, debate, <i>workshop</i> , jornada, <i>oficina fórum</i> , entre outros	35h	Certificado de participação.
	Curso de extensão, aprofundamento, aperfeiçoamento e complementação de estudos - presenciais ou à distância.	20h	Certificado de participação com notas e frequência, se for o caso.
	Seminário e palestra nacional.	10h	Certificação de participação.
	Seminário e palestra internacional	20h	Certificado de participação.
	Visita técnica supervisionada	15h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita.
	Pesquisa de iniciação científica, estudo dirigido ou de caso.	20h	Relatório final ou produto, com assinatura do orientador responsável.
	Apresentação de trabalho em evento científico com publicação.	25h	Certificado do evento com nome do aluno, comprovando a apresentação e cópia da publicação.
	Apresentação de trabalho em evento científico sem publicação.	20h	Certificado do evento com nome do aluno, comprovando a apresentação.
	Publicação de resumo em anais.	20h	Cópia da publicação com timbre dos anais

	Publicação de artigo em revista científica.	20h	Cópia da publicação com identificação da revista.
	Representação discente junto aos órgãos colegiados da instituição.	10h	Declaração emitida pelo representante docente do colegiado.
	Pesquisa Bibliográfica supervisionada.	20h	Relatório.
	Resenha de obra recente na área do curso.	20h	Relatório.
Atividades socioculturais e esportivas.	Vídeo, filme, recital, peça teatral, apresentação musical, exposição, feira <i>workshop</i> , mostra, entre outros.	10h	Ingresso do evento com data.
	Campanha e/ou trabalho de ação social, comunitária ou extensionista.	20h	Relatório da atividade desenvolvida com aprovação e assinatura do professor responsável.
	Resenha de obra literária.	20h	Cópia da resenha publicada em jornal ou comprovação pelo coordenador de cursos que a obra foi divulgada nos murais relacionados.
	Capítulo de livro.	35h	Cópia da capa e ficha catalográfica/cópia do capítulo
	Livro publicado.	40h	Cópia da capa e ficha catalográfica.
	Participação em sessões de defesa de TCC- Trabalho de Conclusão de Curso.	35h	Declaração assinada por, pelo menos, um membro da banca e pelo coordenador do curso.
	Participação em atividades esportivas.	10h	Declaração ou certificado de participação
	Participação como organizador ou integrante em exposição, evento ou mostra cultural.	10h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo responsável.
Atividades de práticas profissionais	Monitoria (voluntária ou não).	20h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Estágio não-curricular realizado num semestre ou Estágio curricular não obrigatório aderente ao curso.	60h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Plano de intervenção, proposta para a solução de um problema identificado.	30h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.

	Instrutor em minicurso ou oficina.	20h	Certificado em nome do aluno com descrição da atividade.
--	------------------------------------	-----	--

Art. 7º Com o objetivo de possibilitar ao aluno uma vivência equilibrada nas atividades previstas nas três categorias elencadas, o aluno deve ser orientado para o cumprimento de; no mínimo, 30% da carga horária total em cada uma das categorias.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art. 8º O acompanhamento e o controle das AC na modalidade presencial são da responsabilidade do coordenador do curso, a quem cabe:

- I. Elaborar e publicar o cronograma de entrega das atividades.
- II. Registrar os resultados finais das AC em formulário específico.
- III. Encaminhar, sempre que possível, os alunos às respectivas atividades presenciais ou a distância, conforme indicado na Tabela 1.
- IV. Assinar a ficha de controle de entrega das AC e a ata oficial emitida pelo órgão acadêmico competente.
- V. Informar ao aluno a não convalidação de horas e devolver-lhe os documentos não aceitos, quando for o caso.

Na modalidade à distância esse acompanhamento é feito via sistema, pelos tutores EAD, sob a supervisão do coordenador do curso.

Art.9º Ao estudante compete:

- I. Cumprir o regulamento das Atividades Complementares.
- II. Receber orientação, quando necessária.
- III. Cumprir os prazos estabelecidos para a comprovação das AC.
- IV. Manter atitude ético-profissional no cumprimento e comprovação das AC.
- V. Buscar ao longo da formação, as oportunidades de realização das AC.

Art.10º As atividades previstas podem ser cumpridas individualmente e/ou por grupos de alunos, desde que seja assegurada a participação efetiva de cada integrante e desde que as

mesmas não estejam especificadas como individuais.

Art.11º Para convalidar as AC, previstas em determinado semestre/ano da matriz curricular, é necessário que o estudante esteja regularmente matriculado no referido semestre/ano do curso.

Art.12º A entrega da documentação das AC, na modalidade presencial, deve ocorrer nos períodos especificados do calendário acadêmico ou cronograma publicado pelas coordenações dos cursos. Na modalidade a distância, a entrega da documentação deve ocorrer até o final do curso.

CAPÍTULO V

DA CONSOLIDAÇÃO DAS AC

Art.13º Na modalidade presencial, a solicitação de registro das AC deve ser protocolada pelo aluno na secretaria do respectivo Centro/IES, que a encaminhará à coordenação do curso para a análise, atribuição de carga horária e parecer final. Após a convalidação dos documentos comprobatórios pelo coordenador de curso, a secretaria os devolverá aos alunos.

Art. 14º Na modalidade a distância, o protocolo deverá ser feito no Polo Presencial. O processo de registro é on-line e o aluno terá acesso aos dados no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CAPÍTULO VI

DA AVALIAÇÃO DAS AC

Art.15º No processo de avaliação das AC devem ser considerados:

I-O compromisso do aluno na execução das AC.

II-Os comprovantes apresentados para a convalidação das AC.

III-A apresentação dos relatórios que acompanham os documentos comprobatórios.

Art.16º Ao final do ano letivo, às AC é atribuído o conceito **CUMPRIDO** ou **NÃO CUMPRIDO**

Art.17º A Secretaria Acadêmica responsável registrará o resultado no sistema acadêmico

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.18º Os casos omissos serão resolvidos pelos setores competentes da Faculdade

Cesumar.

Art.19º Na modalidade presencial, todos os alunos matriculados e transferidos estão sujeitos ao cumprimento das AC a partir do primeiro semestre ou ano do curso. Os alunos transferidos podem solicitar à coordenação do curso a convalidação da carga horária atribuída pela instituição de origem, desde que sejam compatíveis com as estabelecidas neste regulamento. Na modalidade a distância a convalidação das AC levará em conta a carga horária atribuída pela instituição de origem, considerando:

- I. Aproveitamento de 100% das AC, no caso de transferência para o mesmo curso.
- II. Aproveitamento de 50% da AC, nos casos de transferência para curso diferente do curso de origem.

Art.20º O presente regulamento entra em vigor nesta data.

Art.21º Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

DÊ-SE CIÊNCIA E PUBLIQUE-SE

Curitiba, 11 de Outubro de 2017.

ANEXO II – CORPO DOCENTE: PERFIL, EXP. ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Faculdade Cesumar de Curitiba																				
Curso de ADMINISTRAÇÃO - Reconhecimento																				
DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	Prod. Bibliográfica					Prod. Técnica				Orientações Concluídas		Experiência em Anos			Titulação Graduação	Maior Titulação Pós-Graduação	DISCIPLINA	
			ARTIGOS	TRABALHOS	RESUMOS	LIVROS	CAPÍTULOS DE	OUTROS	APRESENTAÇÃO	PROGRAMAS	PRODUTOS	TRABALHOS	OUTRAS	MESTRADO	DOUTORADO	Experiência				Experiência
Adriane Moskalewicz	Mestre	Integral	4					2							2	1	7	Graduação em Administração	Mestrado	Marketing de serviços/Administração de Marketing/Comportamento do Consumidor
Andrea de Fatima Rua Estácio	Mestre	Parcial	1												1	2	7	Graduação em Administração	Mestrado	Psicologia Organizacional / Administração de RH

Angela Ferreira de Lima Pizzaia	Mestre	Integral	1			3							1				5	15	Administração - UNESPAR, 2001	Mestrado	Empreendedorismo/Economia e sociedade/Planejamento estratégico/Gestão de projeto de vida/Gestão da inovação e tecnologia
Anselmo Luiz da Rocha	Mestre	Integral	1										3				3	11	Graduação em Administração	Mestrado	Teoria dos Jogos/Prática de Consultoria
Antonio Ronaldo Madeira	Mestre	Horista	1			2											9	17	Graduação em Ciências Contábeis.	Mestrado	Contabilidade Geral/Economia e Sociedade/Contabilidade de Custos
Arlene Lopes Sant Anna	Mestre	Horista											3				23	81	Graduação em Letras Ingles/Português	Mestrado	Raciocínio Analítico
Bruno Henrique da Silva	Mestre	Parcial	1																Graduação em Matemática	Mestrado	Raciocínio Lógico
Edson Jose Capetti	Mestre	Integral															12	22	Graduação em Administração	Mestrado	Matemática Financeira/Administração Financeira/Estatística/Pesquisa Operacional

Flavio Bortolozzi	Doutor	Integral	7	6	3	1	6	4					6			3	6	3	0	Matemática e Engenharia	Doutorado	Formação Sociocultural e Ética			
Juliano Garret Galvão	Especialista	Parcial			2				3				1							Graduação Ciências Contábeis	Especialização	Contabilidade de Custos / Prática em Consultoria			
Ligia Alcantara Pinotti	Mestre	Horista	3										1						1	2	0	Graduação em Agronomia	Mestrado	Gestão de Projetos/Sustentabilidade e Responsabilidade Social/Gestão da Qualidade	
Luciano Santana Pereira	Mestre	Integral				4		4	2										1	2	1	2	Graduação em Ciências Sociais, Administração e em Gestão Comercial	Mestrado	Gestão do Projeto de Vida
Marcelo de Souza Sampaio	Mestre	Integral	4																5	0	3	6	Graduação em Direito Graduação em Ciências Contábeis	Mestrado	Introdução ao Direito Público e Privado/Legislação Empresarial
Marco Antonio Andrade	Mestre	Parcial	1			1													9		2	2	Administração	Mestrado	Administração de materiais e logística/Administração Orçamentária/Teoria das Organizações

Moacir Ribeiro de Carvalho Junior	Mestre	Parcial	1			3										8	18	Graduação em Direito	Mestrado	Ciências Sociais
Roberlei Aldo Queiros	Mestre	Parcial	1			2	6		6									Graduação em Direito	Mestrado	Introdução ao Direito Público e Privado/Legislação Empresarial
Samara Flores Carvalho	Mestre	Parcial														8	13	Graduação em Psicologia	Mestrado	Gestão de Pessoas/Gestão do Projeto de Vida
Silvio Bortoleto	Doutor	Parcial														10	20	Engenharia Civil e Ciências Contábeis	Doutorado	Organização, Sistemas e Métodos/Administração da Produção/Raciocínio Lógico
Tatiana Souto Maior Oliveira	Mestre	Parcial	3						1							14	33	Graduação em Comunicação Social	Mestrado	Comunicação Empresarial e Negociação/Governança Corporativa/Gestão da Inovação e Tecnologia

Título	Qtde.	%
Doutor	2	11
Mestre	16	84
Especialistas	1	5
Total Geral	19	100
Tempo Integral	7	37
Tempo Parcial	9	47
Horista	3	16

ANEXO III – Perfil do Coordenador do Curso

NOME DO PROFESSOR – Coordenador do curso		
MARCELO DE SOUZA SAMPAIO		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
MESTRE	INTEGRAL	40
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p>Mestre em Direito – Área de concentração: Direito Empresarial e Cidadania. Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA. Curitiba – PR, Brasil. 2011 - 2013.</p> <p>Especialização em Direito – Área de concentração: Direito Processual. Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba – PR, Brasil. 2001 - 2002.</p> <p>Graduação em Direito. Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba – PR, Brasil. 1994 – 1998.</p>		

NOME DO PROFESSOR – Coordenador Adjunto do curso		
ANSELMO LUIZ DA ROCHA		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
MESTRE	INTEGRAL	40
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p>2014 - 2016: Mestrado profissional em Desenvolvimento de Tecnologia pela Institutos Lactec.</p> <p>2015 - 2016: Especialização em MBA em Logística pela Faculdades Educacional de Araucária.</p> <p>2007 - 2010: Especialização em CBA em Gestão de Negócios pela Estação Business School.</p> <p>2005 - 2007: Especialização em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.</p> <p>2012 - 2014: Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Braz Cubas.</p> <p>2001 - 2005: Graduação em ADMINISTRAÇÃO (GESTÃO em QUALIDADE) pela Faculdade Metropolitana de Curitiba.</p>		

ANEXO IV - Composição do Colegiado do Curso

- Adriane Moskalewicz (docente)
- Andrea de Fatima Rua Estácio (docente)
- Anselmo Luiz da Rocha (docente)
- Edson Jose Capetti (docente)
- Marcelo de Souza Sampaio (docente)
- Patrícia Krulikowski (acadêmica 6º período)

ANEXO V – Periódicos especializados do Curso

PERIÓDICOS:
www.fgv.br/raeeletronica
http://www16.fgv.br/rae/executivo/index.cfm?FuseAction=Principal&Volume=8&numero=2&Ano=2009
Revista Tecnologia Hoje- Revista mensal, editada em Belo Horizonte (MG).
Adm PUC/BH- Revistas especializadas em administração, bibliotecas virtuais, lista de discussão...
Condominio & Mercado Imobiliário On Line- Revista destinada a síndicos e condôminos.
D@blium- Administração em Revista - Revista científica. Porto Alegre - RS.
RAE - Revista de Administração de Empresas- Publicação da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.
Revista Trevisan Junior- Revista elaborada por alunos de administração de empresas.
Exame- Revista de economia e negócios da Editora Abril com notícias do mercado financeiro.
Acadêmica- Revista eletrônica voltada para administração e negócios.
InfoBusiness- Revista virtual sobre negócios, empreendedorismo, micro e pequeno empresariado, recém-formado e atualidades gerenciais.
Information Week Brasil- Revista quinzenal que une business e tecnologia.
Revista IP- Informática Pública. Artigos relacionados com a informática pública.
Revista Pública & Gerencial- A Revista do Gestor Público.
RHBR- Revista e ambiente profissional de administração e recursos humanos.
Anna Rita Tavares - Advogada- Edita a revista JAM – Jurídica Administração Pública.
www.revista.inf.br– Revista Eletrônica de Administração
http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2
Revista de Administração Municipal
ACR On-Line
ADM.MADE - Revista do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Economia Contemporânea
Embalagem Marca
Gestão & Produção (UFSCar)
Gestão.org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE)
Gestão.org - Revista Eletrônica de Gestão Portal do Marketing
RAC - Revista de Administração Contemporânea
RACRE - Revista de Administração RAC - Revista de Administração Contemporânea
RAI - Revista de Administração e Inovação
Rea7 - Revista de Administração e Contabilidade
REAd - Revista Eletrônica de Administração, REEAD - Revista Eletrônica de Administração
Revista Administração em Diálogo
Revista Brasileira de Administração
Revista de Administração Mackenzie
Revista Brasileira de Comércio Exterior
Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista Condomínio, Revista Exame
Revista HSM Management
Revista Information Week Brasil
Revista Integração
Revista Techoje
Revista Múltipla

